

RD



o se dança bem : ao

- S. PAULO



O RIO DE HOJE

Um dos trechos mais frequentados de Rua da Carioca

MUTILADO



Nos esplendidos e inesquecíveis funeraes ordenados pela rainha de Aragão, D. Maria Thereza, cognominada: a *Ruiva*, para o seu favorito e bem amado, o guapo D. Paulo Isidoro João d'Almujaras, Conde de Huesca, Marquez de los Garanches y Bargoncellos, primeiro ministro do Reino, nesses inolvidaveis funeraes, vio-se uma cousa extraordinaria, uma cousa

que, certamente, desde que o mundo é mundo, nunca fôra vista, uma cousa que, é de suppor, enquanto o mundo fôr mundo, nunca mais será vista.

Que se possa explicar essa cousa pelos meios naturaes, como o pretendem com orgulho os sabios, ou que seja mais licito reconhecer nella um milagre do amor, como pensa humildemente a gentinha baixa do povo, é o que convém deixar discutir aos paroleiros para nada se saber e o que pouco interessa ao autor desses romances, unicamente cioso de colher na Historia flores maravilhosas, não para lles extrahir o mel, mas para compor com ellas um ramalhete de poesia, de cores vivas e perfumes estranhos.

— Não te fies demais, D. Paulo, meu bem amado. Não contes demais sobre a tua belleza que subjogou o meu amor. Esse amor é aparentemente submisso. Se tu o enganasses, transformar-se-hia em odio. E então, assim como te fiz Conde de Huescas, Marquez de los Garanches y Bargoncellos e primeiro ministro do Reino, assim como te adoro, meu bem amado, eu te martyrisaria com a mesma volupia. A tua cabeça degolada não bastaria para satisfazer a minha vingança. Inventaria, podes estar certo, algum novo supplicio. Sou tão ciumenta!

Quem fallava assim? Era a rainha de Aragão, D. Maria Thereza, cognominada: a *Ruiva*, no tempo em que vivia D. Paulo, o seu favorito. Elle, porém, sorria, depois de ter pensado na provavel infidelidade.

Effectivamente, como podia ser-lhe infiel, o guapo D. Paulo, pois ella não o deixava nem de dia, nem de noite, e era Rainha e sua bemfeitora; era moça e bonita, a mais bonita mulher do reino inteiro, resumindo, enfim, tão bella que só por esse dom era realmente a Rainha do paiz. Em compensação, promettia-lhe incessantemente, que, se elle morresse antes della, não se passariam vinte e quatro horas sem que ella mesma morresse de dôr e fosse reunir-se a elle na sepultura, leito onde não queria, mesmo lá, o deixar que se deitasse sozinho.

Foi hontem que morreu, o guapo D. Paulo, de uma molestia fulminante. E fulminada ficou tambem a Rainha e apesar dos protestos de seus parentes e amigos, jurou que, á tarde, nos esplendidos funeraes ordenados por ella, matar-se-hia sobre o ataúde, antes que o baixassem na sepultura. Estava resolvida a jamais deixal-o, nem de dia, nem de noite, até na noite eterna, pois o promettera formalmente.

Toda a noite precedente ella velou junto d'elle, chorando o, cobrindo-o de beijos, injuriando a Morte

que o roubara ao seu amor. E, nesta manhã, quando collocaram o corpo num caixão de ébano com enfeites de prata, ella cortou a comprida trança de sua arruivada cabelleira, rente á cabeça, e, sobre o alvo peito do bem amado, depositou, como offerenda, esse thesouro, afim que elle possuisse um pouco do seu ser debaixo da tampa fechada, esperando o momento em que, depois dos sumptuosos funeraes, ella se entregaria toda a elle, matando-se para reunir-se ao bem amado no leito supremo, no ultimo leito commum.

Entretanto toda a cõrte e todo o povo estão alarmados com a noticia de que a Rainha vai cumprir seu juramento á tarde; matar-se sobre o ataúde do seu bem amado. Todos amam a sua Rainha. E' gloriosa para o Aragão. E' a mais linda rainha das Hespanhas. E' caridosa para os pobres. Pensam que perdendo-a, perdem tudo. Sabem, porém, que é tão resoluta quanto é boa e bella. E se jurou matar-se, quem poderá impedil-o? Ninguém, certamente. Eis porque o paiz inteiro está de luto nesses esplendidos funeraes, que são os de Aragão.

A missa dos mortos acabou. Monsenhor, o Arcebispo deu a absolvição. Ao repicar dos sinos, eis os fidaigos que vem segurar o pesado caixão de ébano para transportal-o á terra. Ainda alguns instantes e a rainha, pallida sob seus longos véos negros, vai executar seu sinistro intento, vai cumprir seu abominavel juramento, vai matar-se para não deixar o seu bem amado deitar-se sem ella no derradeiro leito. A multidão rompe em soluços. Subitamente um frade aproxima-se e exclama com emphase:

Rainha por todos nós amada, rainha que não queremos vêr morrer, sabes que não és obrigada a manter o teu juramento? Juraste seguir D. Pedro na sepultura, se elle te fosse fiel. Mas tinhas jurado tambem vingar-te, recorrendo a um supplicio novo, se te enganasse. Ora, eu, seu confessor, eu que violo aqui o segredo da confissão para teu bem e para o bem do paiz, eu, frade, e tomando Deus por testemunha do que affirmo, diante de ti e diante de todos, affirmo que D. Paulo, teu bem amado, não te foi fiel!

— Frade, replicou a rainha, tu mentes! Se D. Paulo não me tivesse sido fiel, eu o teria sabido, o teria sentido; a minha carne ter-se-hia retorcido de ciúme, tocando a sua, acariciada por uma outra mulher. Eile me foi fiel, estou pienamente convencida. E mantereí pois o meu juramento. Abri o seu caixão, exijo-o! E, sobre a bocca do meu bem amado, a minha bocca collar-se-ha, e nesse beijo a minha alma irá encontrar-se com a sua. E tu, caluniador infame, seras torturado por teres ousado dizer que D. Paulo, o bem amado da Rainha, não lhe foi fiel, fiel, sempre fiel!

Abriram o caixão. A rainha inclina-se para vêr o rosto de D. Paulo. Mas, com um estridente grito de horror, recua...

O rosto tão bello do bem amado não é mais do que um amontoado de carnes tumefactas. E uma serpente de ouro devora-as vorazmente. E' a trança ruiva da Rainha que se transformou nessa serpente de ouro. Sentiram, elies, os cabellos, ainda vivos, sentiram a traição do bem amado e vingaram a soberana por esse novo supplicio.

Assim, pelo menos, é contada esta historia nos archivos de Nossa Senhora do Pilar, na igreja cathedral de Saragoça, em Aragão.

Jean Richepin.

Club de Machinas **STOEWER**

As vencedoras dos Concursos Internacionais em 1908



CASA GARANTIA - QUACKEBEKE & ROCHA

RUA DO THEATRO, 3 — Rio de Janeiro

ALTA NOVIDADE!

As afamadas navalhas

"GILLETTE"

em elegantes carteiras de metal oxidado e
prateado, acompanhadas
de 12 laminas aperfeiçoadas.

New Process Blades

em caixinhas de metal

Recommendamos este novo e commodo
acondicionamento,
especialmente para presentes.

A' venda na Casa Hermannny

RUA GONÇALVES DIAS, 54 e 67

e AVENIDA CENTRAL, 126



O maior successo em Perfumaria

ILLUSION MUGUET de Dralle

Essencia de flores, sem alcool

Uma gota basta para perfumar deliciosa
e persistentemente qualquer obje. to. Preço
do vidro, em estojo de madeira de feitto
de um pharol, 5\$000 em todas as boas
casas de perfumarias.

Exigir a marca acima!

Concessionarios para o Brazil:

LOUIS HERMANNY & C.

RIO DE JANEIRO



SARCOGENIO

(Gerador do tecido muscular ou carne)

Quem quizer ser forte, musculoso, resis-
tente ao trabalho, evitar e combater a
tuberculose, use o **SARCOGENIO** do
◆ Pharmaceutico **Isaías P. Alves**. ◆

O melhor fortificante. - Purifica e enriquece o sangue.

Fastio - Fraqueza - Anemia - Tuberculose

INDISPENSÁVEL NAS CONVALESCÊNCIAS

Vide o Prospecto

Exigir a firma: **Isaías P. Alves**

BRONCHIOL- ISAÍAS

O melhor remedio para

TOSSES e molestias do peito

Indicações: **Tosses** nervosa e sympto-
maticas -- **Bronchites** aguda e chro-
nica. - *Laringite, Asthma, Coqueluche,*
Grippe e Tuberculose Pulmonar.

Depositos:

Laranjeiras 131, G. Dias 41, 7 de Setembro 81
e Hospicio 9, Rio. - S. Paulo, **BARUEL & C.**

O valor da Belleza

em todas as edades



É a beleza, hoje em dia, um diploma e passaporte para toda a mulher que deseja impor-se na sociedade captando a sua admiração, como também para aquellas a quem a rude necessidade obriga a lançar-se no mundo para lutar com o destino e vencer.

Não é absolutamente necessario ter-se "sangue-azul" para conseguir-se riqueza ou sabedoria neste mundo, porém se ha coisa alguma que provoca a sympathia e dá um typo de distincção, é a beleza.

A fortuna, pois, apparece com a beleza espontaneamente e a mulher que deseja abrir um triumphal caminho através da vida não deve esquecer-se de que merece muito a pena dedicar-se ao cultivo dos seus attractivos physicos, pois a attracção que deve exercer como resultado inevitavel da sua beleza sobre todos os que a rodeiam, é uma influencia mais util e avassalladora que qualquer outro poder conhecido.

O segredo da eterna Juventude

Vivemos na época da eterna juventude, na qual nenhuma mulher pôde permittir-se o descuido de envelhecer. A velhice, com os seus cabellos pintados de branco e descolorados, as rugas e a tez reseccada é pouco attrahente. Portanto, uma senhora, para conservar o seu lugar proeminente na vida social, deve sempre parecer joven, mesmo quando de facto não o é. A juventude deve ser conservada a todo o custo. Quanto mais ella durar, tanto mais agradável é a vida. Causa pena a todos ver uma joven envelhecida, inspirando admiração o ver uma senhora idosa bem conservada.

Em procura da Belleza.

As senhoras tem gasto sommas fabulosas, durante seculos, na aquisição de crênes, pastas e aguas de tocador. Desgraçadamente, porém nenhum desses preparos tem tido a virtude de dar-lhes o que tanto desejavam: a eterna mocidade.

Para fazer durar a mocidade são só necessarias duas cousas: a cutis deve conservar-se lisa e fresca e deve se exterminar toda a accumulção superflua da pelle.

Um curso completo de exercicios sem fadiga

É sabido que para prolongar a vida e conservar-se agil, sadia e vigorosa nada ha como o exercicio constante, como seja: cami-

nhar, andar a cavallo, remar, fazer gymnastica etc. Porém impôr isso como um regimen obrigatorio e constante a uma senhora é pedir demais, e é por esse motivo que o *Veedee* vem preencher uma das mais urgentes necessidades da vida pratica, offerecendo a todas as senhoras o meio perfeito de poderem em suas casas, sem mover-se da cadeira em que estejam sentadas, obterem todo o exercicio que o seu organismo exige. E o mais curioso é que, ao

contrario do que se consegue com todo o exercicio physico, a massagem vibratoria produzida pelo *Veedee*, em vez de produzir cansaço e gasto de energia, tonifica a musculatura dentro de poucos minutos de uso, augmenta a força e produz uma sensação inexplicavel de descanso e bem estar em todo o corpo.

Uma opinião autorizada

Mrs. Lillie Langtry disse a respeito do *Veedee*: Creio ter sido uma das primeiras a adquirir um *Veedee*, e tendo-o usado muito tenho podido apreciar os seus meritos. Acho-o util em centos de applicações diversas, especialmente para a massagem facial e para conservar vigoroso o cabelo.

Rugas

As rugas indicam que os musculos que se acham debaixo da pelle estão fracos e flaxidos, pelo que a unica cura que se tem é fortalecel-os e tonificar-os. Agora, como tratamento unico efficaç para a elliminação das rugas temos a massagem, e nada comparavel á massagem vibratoria que dá nova vida aos tecidos afrouxados dando-os de novo a rigidez.

Pallidez

As senhoras pallidas que desejarem recobrar para as suas faces aquelle bello rosado tão cobçado como um signal de saude e mocidade não tem mais que applicar-se o *Veedee* duas ou tres vezes diariamente, durante uns cinco minutos.

Belleza das fórmias

O busto, como toda outra parte do corpo, tem o seu systema muscular. Por falta de exercicio estes musculos tornam-se frouxos e encolhidos. As vibrações do *Veedee* lhes dá estimulo, produzindo poderosamente o desenvolvimento harmonioso e a perfeição de formas do collo, garganta e hombros.



"O VEEDEE" para massagem vibratoria

Depositaros geraes no Brazil: **Orlando Rangel & C.**

AVENIDA CENTRAL, 140 — Rio de Janeiro

SOLICITEM FOLHETO EXPLICATIVO N. 1

Antiga Casa Moreira

Já sahiram da Alfandega 29 caixões com o bello e variado sortimento de joias com brilhantes, perolas e pedras preciosas.

Joias de ouro e platina com pedras diversas.

Relogios para algibeira, de ouro, prata, folheados, aço e nickel, dos melhores fabricantes suissos e americanos.

Relogios para mesa, idéaes peças de Arte.

Bronzes, secção completa dos melhores autores francezes com medalhas de «Salon». Prataria desde a menor peça á mais rica baixella.

Objectos de Arte, completo e variado sortimento.

Artigos de fantazia para presentes do mais chic gosto. Para bem servir a sua enorme freguezia, este sortimento foi escolhido pessoalmente pelo seu proprietario que actualmente percorre as principaes fabricas da Europa.

101, Rua do Ouvidor, 103

Antigo 67 A — (Canto da travessa)



Sempre a Melhor

INIMITAVEL,
INCOMPARAVEL
e INSUBSTITUIVEL

Emulsão de Scott

GRANDE Regenerador do Sangue
Poderoso Criador de Carnes e
Forças—Nutre o Cerebro Fortifica
os Ossos.  Exija-se Esta Marca

RECUSEM-SE AS
IMITAÇÕES

RECEITADA POR TODOS OS MEDICOS.



Artigo obrigatorio e indispensavel a qualquer toucador elegante



Baby=Flora

Succedaneo legitimo do *Pô de Arroz*, que muito se distingue da legião de artigos soffríveis ou máos que infestam o Rio. O seu consumo crescente prova á evidencia o quanto este preparado é grato ao Povo Carioca, que bem sabe distinguir o que é bom do que é apenas toleravel.

Todas as perturbações cutaneas cedem ao emprego do BABY-FLORA, não havendo casos de insuccesso contra:

Prupidos, irritações, comichões, darthros eczemas, acnés, etc.

VENDE-SE em CASAS de PERFUMARIAS

DEPOSITO: **PHARMACIA SILVA ARAUJO**
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 3

Peçam os almanacks do Ocul e do Rheumatol. - E bem assim os romances gratis.

SALKINOL

SALKINOL N. 1 - Cura a influenza em 24 horas e constipações em algumas horas. Nos casos de influenza com tosse usem o N. 2 que é infallivel. Cura febres Palustres e Intermitentes em poucas dias.

DEPOSITARIOS:

S. Paulo: Cia. Kehl Imp. R. S. Bento, 25-A
Rio: J. M. Pacheco - Rua dos Andradas n. 35

Peçam os almanacks do Ocul e do Rheumatol. - E bem assim os romances gratis.

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituídos, Almozeados, Fortificados

com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Aprovado pelas notabilidades medicas.

J. RATIE, Ph^m, 5, Passage Verdeau, Paris.
Frasco com instruções em Paris: 6135.
Em Rio-de-Janeiro: André de OLIVEIRA.

Fabrica de Plissés ♦ Botões de fantasia ♦
♦♦ para vestidos ♦♦
100 réis o metro de plisse em tecidos de algodão até 26 centímetros. 200 réis em tecidos de seda e lã.
Ultimas novidades em saias de plissé PLAILED.
Ratto & Rodrigues
57, sobrado, RUA GONÇALVES DIAS

MOLESTIAS DO ESTOMAGO
20 annos de successos em curas com o
Carbo vieirato de Magnesia
••• Substitue com vantagem as magnesias fluidas •••
Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Fabrica Confiança do Brazil

● A MAIS IMPORTANTE DA AMERICA DO SUL ●

A unica que no Brazil vende a varejo **ROUPAS BRANCAS** para Homens
Senhoras e Crianças.

Todos os artigos se acham em exposição com os Preços marcados.
Vale muito a pena visitar a Confiança do Brazil

83 ant. -- RUA CARIOCA -- 87 moder.

CESAR BAPTISTA DINIZ & C.
PEÇAM CATALOGOS

O SANGUE IMPURO, VICIADO OU FRACO

É a causa de milhares de enfermidades que enfraquecem o organismo sem nunca se saber a verdadeira molestia.



TIZANA

NÃO DESANIMEIS!
Experimentae este poderoso
**Tonico-Depurativo
e Anti-Rheumatico**
Verdadeiro regenerador da saude!

Para vos curardes tomae sem perda de tempo o mais poderoso depurativo do mundo, e o unico que cura a syphilis, a notavel

Tizana Anti-Syphilitica

de FARO

**MORTE DA
SYPHILIS**
MORPHEA
RHEUMATISMO
CHAGAS etc. COM A
TIZANA DE FARO
**O MAIS
PODEROSO DEPURATIVO
DO MUNDO!**
UNICOS DEPOSITARIOS NO BRAZIL
HUGO MOSCA & C^{IA} DROGUISTAS
PROVISORIAMENTE - LARGO DE SÃO FRANCISCO DE PAULA (PALACETE LISBONENSE)

O que é que a humanidade mais deve temer? Indubitavelmente é a doença e de todas as doenças a que mais nos deve assustar é a syphilis. Pois bem: o que é a syphilis? E' uma doença universal que ninguém pôde dizer: eu não tive, não tenho ou nunca terei! Se alguém, contudo houver que faça tal affirmação é porque não sabe que essa terrivel doença se apresenta de mil maneiras, sem que o individuo a presinta ou d'ella desconfie; temos, por exemplo, a *queda do cabelo, a paralysis, a tabes, a keratite, a otite, o pemphigus, o escuamento nasal, as lesões osseas, o acne, a psoriasis, os tuberculos, a irites, etc., etc.* Pois se todas estas doenças tem origem na syphilis, como é que nós devemos esquecer ou desprezar o tratamento racional, unico indicado, unico capaz de dar saude e vida aos que soffrem?

Como todos se querem ver livres de dores que os martyrisam e de soffrimentos, que muitas doenças lhes podem causar, depois d'um certo periodo de incubação recorrem sem receio nem consulta cheios de fé e de esperanza, á TIZANA DE FARO e della fazem uso com a certeza de obterem os resultados que desejam, pois é um depurativo do sangue que tem feito curas tão assombrosas, que jámais se pôde por em duvida o effeito curativo de tão assombroso remedio.

A Tizana de Faro, vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brazil e nos seguintes depositos:

Araujo Freitas & C. Rua de S. Pedro.
Pharmacia Falcões. Rua da Lapa, 35.
Granado & C. Rua Primeiro de Março.
Godoy Fernandes & Paiva Rua de S. Pedro, 82.
Meyrelles & Moura Brazil. Rua Uruguayana, 33.
Drogaria Pacheco. Rua dos Andradas.
Pharmacia Ruas & C. Praça Tiradentes, 19.

Para evitar burlas declaramos que só é legitima **TIZANA DE FARO** a que está em caixas com oito faces e tem como marca uma cruz vermelha.

Cada vidro, 6\$000 — Comprando 6 vidros, 33\$000 — 12 vidros, 60\$000.

Remettem-se para todos os estados do Brazil.

As encomendas irão sempre acompanhadas de um livro que indica tudo quanto o doente deve fazer durante o tratamento.

Deposito e escriptorio provisoriamente **PALACETE LISBONENSE**

(Entrada pela travessa de S. Francisco, 33, quasi defronte ao Club dos Fenianos)

Pedidos, vales e ordens a **HUGO MÓSCA & C. (droguistas)**

(Palacete Lisbonense, largo de S. Francisco, quasi defronte ao Club dos Fenianos)



Assignaturas:
ANNO: 18\$000 — **SEMESTRE:** 10\$000
Numero Avulso:
CAPITAL: 400 réis — **ESTADOS:** 500 réis

SEMANARIO
ILUSTRADO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO e OFFICINAS
Rua da Assembléa, 62

Caixa do Correio: 97 — Rio de Janeiro

⊗ Chronica Cidadina ⊗

Passou a semana da Gloria; este anno a festa tradicional foi insipida e chuvosa; uma Gloria enlameada, capaz de aborrecer o mais entusasta dos romeiros. A virgem, se descesse do seu aureo throno, a confabular com seus devotos, a atigar-lhes no coração o fogo santo da fé, quasi a apagar-se nestes tempos de scepticismo, teria de calçar galochas e collocar sobre o seu misericordioso manto azul, um confortavel *water-proof* inglez. Mas Nossa Senhora não desceu, lá se deixou ficar, a "Virgem Prudentissima" no seu altar doirado e illuminado, enquanto raros fieis iam, morro acima, a levar-lhe oblatas e *ex-votos*, chapinando na lama, com os guarda-chuvas a pingar.

E a bella festa tradicional, passou quieta, sem aruidos, sem enthusiasmos e sem facadas. Vae-se a tradição! A mim, aliás, pouco me penalisa a sua morte; argumento não ha que me convença da vantagem de perpetuar velhas usanças, simplesmente porque são velhas. As procissões, as novenas, as romarias tiveram seu tempo; ficavam bem ás eras passadas em que a "gondola" era a maior conquista da cidade em materia de tracção e o fogo de vistas do Xico Fogueteiro, era a ultima palavra no genero attracção. Hoje com os automoveis, os balões dirigiveis, a electricidade approximando os tempos e as distancias, todas estas manifestações exteriores de mysticismo, de mistura com o namorico, as conquistas baratas e as formidaveis carraspanas, devem ser de uma vez relegadas para os socavões da lenda.

O Rio, possui em alto gráo este feio vicio das inconstancias que, aliás, em certos casos, constitue uma inapreciavel virtude; o Rio é incapaz de conservar tradições e... ainda bem; ninguém mais se incomoda com o chafariz do Lagarto, e o menino do Passeio Publico; a pedra da Moreninha, de romantico renome, lá vive esquecida nas praias poeticas de Paqueta e della só se lembram os cariocas quando tenham de acompanhar congressionistas estrangeiros nas classicas excursões pela bahia.

A inconstancia cidadina, tão de gabar em casos taes, pois liberta a cidade das velharias estheticas que fize-

ram sua época, é, ás vezes, porém, lamentavel e dolorosa.

Quando, por exemplo, a cidade voluvel, abandona o Lyrico pelo Municipal, só porque este é novo e elegante e o outro é um pardieiro ignobil, e esquece que, fugindo-lhe, deixa de experimentar as mais fortes sensações de arte, de ouvir artistas excellentes como Le Bargy, como Albert-Lambert, Silvain e agora Emma Gramatica, então essa inconstancia de Estaciopolis constitue prova cabal de que lhe falece de muito essa qualidade fina e requintada das metropoles intellectuaes — o Bom Gosto.

Mas... não sejamos por demais severos com a nossa bella cidade; o que lhe falta principalmente não é bom gosto, é *arame*; o bom theatro é entre nós um luxo caro, não tanto pelo preço dos lugares, como pelo que custam as *toilettes*. A carioca é vaidosa, lá isto ella é; nada a levaria a fazer a *season* theatral com tres ou quatro vestidos unicos; ella requer tantos quantas são as récitas de assignatura, e os paes e maridos bem sabem quanto elles valem. Como se não bastasse a *arrebentação* geral, em materia de finanças, lembrou-se agora o governo desta lei crudelissima sobre as accumulações. Que vae ser de ti, ó elegancia carioca? Que vai ser de vós, ó lindas patricias minhas para quem os maridos e os papás abrem as bolsas francas, pagando sem protesto ou com elle, pouco importa, as duras exigencias da elegancia! Elles vão desacumular, os vossos maridos e os vossos papás; o orçamento da receita domestica vae ficar reduzido de muito, e não sei como vos ides arranjar na proxima estação dos theatros e *soirées* com as verbas destinadas ao luxo, cortadinhas pela metade.

Não, não é possivel que isto vá adiante, e é a vós, senhoras e senhoritas que compete dirigir uma representação aos poderes publicos, pedindo a revogação deste deshumano dispositivo de nossa Carta Constitucional, uma carta que foi feita num tempo em que não havia automoveis, nem *garden parties*, nem theatro Municipal, num tempo em que a tradicional festa da Gloria ainda era uma nota superfina na vida elegante de Estaciopolis...

B. T.

EUCLYDES CUNHA



Nascido em 1868, no município de Cantagallo, Estado do Rio, ex-engenheiro militar, professor de logica do Externato Nacional Pedro II. escriptor scientista, membro da Academia Brasileira de Letras e do Instituto Historico e Geographico do Rio de Janeiro.

Protagonista e victima de um triste drama, morreu no dia 15 de Agosto corrente, varado por balas no acto de accometter, armado de revólver, uma pessoa intima, o notavel escriptor scientista e historiador, cujo nome glorioso encabeçalha estas linhas, sob a estampa da sua impressionante imagem. A perda irreparavel, que o desapparecimento desse Homem util e illustre Brasileiro traz á Patria, não pôde se reduzir ás expressões ligeiras de uma simples noticia, e na impossibilidade de a dizer mais longamente *Fon-Fon* a traduz por esta maneira, com a dôr profunda que ella lhe causou, partilhando do luto nacional porque o seu talento e o seu saber eram glorias para o Brasil.

Argueiros por Cavalleiros

Pelo que estou vendo não é a moda, e os usos que lhe são attinentes, das cousas mais faceis á comprehensão humana.

Julguei que, no paragrapho particular á moda, não houvesse duas opiniões, e isso porque ouço dizer sempre que no que a moda ordena a obediencia é cega.

Mas, pelo geito, ha exaggero no anexam.

E assim o tenho por provado lendo uma chronica de elegancias, em que o chronista sabedor dos "rigores da futilidade" se esbofa por convencer suas leitoras que não devem passear as ruas com vestuarios espaventosos de solemnidades.

Não acreditava eu que existisse quem, por menos dado ás minucias do vestuario, confundisse vestes de passeio com trajos de cerimonia e, igualmente, não comprehendesse a intuitiva applicação de uns tantos accessorios do fato. Verdade é que, já duas ou tres vezes, vi senhoras em pleno verão trazendo *bôas* de pen-

nas, mas attribui tal exquísitice a uma precaução louvavel contra algum defluxo impertinente.

Agora, porém, dá-me o chronista a novidade de que as senhoras, aqui no Rio, embaralham desastradamente os vestuarios, usando-os sem discernimento.

Não admira, por tanto, que ande toda a gente errada e extraviada em assumptos de maior monta, se as senhoras não se entendem nesse, como nos entenderemos nós em outros?

Barrabas-Brentano.

No Itamaraty

Na noite do baile offerecido aos representantes estrangeiros do Congresso Medico, passou uma senhora *immodestamente* decotada por junto de dois convidados que conversavam na sala azul:

— Olha, a proposito: estás vendo aquella senhora?

— Quasi toda, respondeu o outro.

EMMA GRAMATICA

O theatro Lyrico, o glorioso tablado que já foi pisado pelas maiores summidades artisticas e que, ainda este anno, vibrou intensamente com os applausos prodigalisados ao Le Bargy e ao Lambert Fils, apresenta actualmente ao publico selecto mais uma talentosa e eximia actriz, a Emma Grammatica, cujo nome está em vigoroso destaque na Italia.

As suas creações tem sido acclamadas e agora, entre nós, os *dilettanti* proclamam o seu admiravel jogo scenico e a sua vibração extraordinaria.

Fon-Fon que tem tido a ventura de ouvil-a, junta os seus applausos aos do publico enlevado.

Entre crianças terríveis.

- Mamã é muito rica, todas as suas joias são de prata!
- Grande cousa! a minha tem as gengivas todas de ouro!

Caprichos da Natureza



A *Senhorita* Abomah, nascida na Carolina no Sul, (E. Unidos) filha de paes originarios do Dahomey, a qual mede nada menos de 2.m 20. As suas dimensões são: pescoço, 16 pollegadas; cintura, 41 poll.; cadeiras, 53 1/2 poll.; braços, 37 1/2 poll.; pernas, 54 poll.; de comprimento.

Este curioso specimen de *mulher-gigante* exhibir-se-ha ao publico, no *Palace Theatre*, no dia 24 do corrente.

A *Senhorita* Abomah, que conta 32 annos, idade já madura para o matrimonio, dotará com 50,000 dollars o mortal que lhe offerecer a sua mão de esposo.

ESBOÇOS

O RIO ELEGANTE



N'uma das frisas do Theatro Municipal destaca-se a vaporosa silhueta desta senhora do *grand monde*, actualmente a passeio no Rio de Janeiro, pois reside na Cidade Luz, n'um dos mais aristocraticos *quartiers*.

Os que com ella convivem ou os que apenas a conhecem de vista, estranham o seu

emmagrecimento, devido a um excesso de regimen, magreza que, aliás, amolda-se admiravelmente á ultima moda, a do *sans dessous*, a do suggestivo *collant*.

O rosto é miúdo, de feições delicadas, expressivo; os olhos castanhos, ora altaneiros, ora repletos de cordialidade, são profundamente *cérnês*, arroxeados pela debilidade physica ou pela *outrance* da vida mundana, agitada, sem repouso.

Fidalga nas attitudes e no trato, requintadamente elegante, fulgindo em todo o esplendor do seu luxo, é uma filha dos tropicos que, na loura Paris, evidencia no mais alto gráo a seducção e a graça da mulher brasileira.

Fiorelini.

Diz-se, nas rodas politicas, que o Senador Collares vae resignar o mandato.

Tem-se visto muito *collares* toldado, azêdo, estragado, é, de certo, a primeira vez.

No intervalo



— Cara de despreso, monoculo, ar de soberania incubada... este sujeito é critico theatral com certeza.

Fon-Fon! na Exposição de Hygiene



A graciosa Cathryne Johnson, nas suas dansas e *chansonettes* Vankees.

MOSQUITOS

No dominio das modas... que é o Paraizo das damas.

Revistas mundanas annunciam a volta das saias brancas, a antiga e seria saia branca das nossas avós, mas com seus *volants* de bordados. E convenhamos: uma bonita saia branca bordada, cahindo macia e espumosamente sobre uma perna em mela de seda, tem o seu quê... deixem lá que o tem...

Bem nos dizia uma vez um amigo nosso, que, aqui, discretamente, nomearemos Fernando, bem nos dizia — não ha nada melhor para sacudir um coração do que uma saia branca bordada!

Parece que assim é, e tanto ella vale alguma cousa nos attributos da seducção, que as elegantes parisienses tentam resurgil-a.

Genero parisiense, e algum tanto *grivois*, mas... inocuo para quem não tiver noção clara do peccado.

A sra. B. S. é terrivelmente obtusa. Uma tarde dessas encontra-se no *five ó clock* da senadora P. T. com Mme. V..., uma das mais lindas louras que o Rio tem admirado, e mulher do sexagenario R. A. V., advogado e historiador nas horas vagas.

Por uma indiscrição do *reticule* de Mme. V... a sra. B. S. surprehende no interior da bolça, entre o lençinho de rendas e o estojo a momento do pó de arroz, um frasco pequenito, um minuscúlo cilindro de medicamento estrangeiro, com este titulo: *Dragées des Fakirs. L. Giraud. 217 rue Lafayette. Paris...* E immediatamente vem-lhe a lembrança de falar sobre o dr. R. A. V., mas visivelmente intrigada com aquelle rotulo:

— O seu illustre marido... sempre bem?

— Regularmente... Obrigada.

— Sempre ou mesmo?...

— Pouco mais o menos...

— Não ha muito eu li um artigo d'elle sobre a "Tomada da Bastilha..."

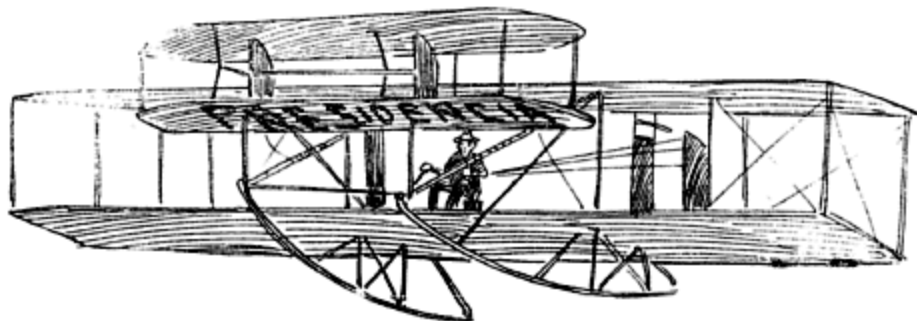
— Sim. Agora, do que elle cuida é da tomada... da pastilha...

A sra. B. S. não comprehendeu e continuou intrigada com aquelle rotulo: de resto ha muita gente boa que não comprehenderia tambem o espirito de Mme. V., a linda, admiravel loura.

MORRHUINA

Oleo de fígado de bacalhau em homœopathia, sem gosto e sem cheiro, faz mais effeito do que o tomado em substancia. Pesai-vos antes e 30 dias depois. O augmento em peso e gordura será manifesto. Preparação especial — **COELHO BARBOSA & C.** — Quitanda 104, Hospicio 30 e Ourives 86, Rio de Janeiro. Depositarios em S. Paulo: **BARUEL & C.**

RUMO.... POLITICO



ZÉ POVO — Estas indicações só servem para me atrapalhar. Si me deixassem sosinho, eu guiaria melhor o meu aeroplano e saberia a direcção que havia de dar-lhe.

RAIOS X

Durante os ultimos sete dias, apanhamos as seguintes chapas:

Dr. Luiz Sampaio Vianna (Pretor) - Vimos o sympathico juiz na Avenida Central. No bolso do collete vimos um pequeno cartão de entrada para as *Incubadoras* da Exposição.

Residencia em Laranjeiras. Certo conforto. Boa mobilidade — Sala de visitas á noite. Elle sentado numa cadeira de balanço fuma um delicioso *havana*, presente de um illustre ministro. Madame conversa amavelmente. De repente levanta-se, vai ao quarto do marido e volta trazendo uma cigarreira. Abre-a, tira um cigarro, accende-o, estira as pernas sobre o sofá e numa deliciosa attitude bohemica, o casal continua a conversa interrompida.

Authentico, tudo o que ha de mais authentico.

Dr. Dutra Nicacio — O conhecido deputado mineiro levava na mão um volume do *Primo Bazilio*, de Eça de Queiroz; e, cousa engraçada, todas as phrases do venerando Conselheiro Acacio, estavam marcadas a lapis.

Deputado Alaor Prata — Passou pela rua da Assembléa conduzindo um pequeno embrulho com 250 grammas de toucinho mineiro. Bem se vê que a Turquia entrou em uma nova era de civilisação, pois os *jovens turcos* já fazem uso do toucinho, tão violentamente amaldiçoado por Mahomet.

Commendador João Neiva, Conde do Natal — Sua Excellencia levava no bolso do collete, uma entrada para o cinematographo que devia funcionar no S. Pedro de Alcantara.

Mlle. V. P. — Simplesmente linda, deliciosamente elegante, mas (ah! a terrivel circumstancia dos — mas) a finissima saia de sêda, de baixo, estava poida na altura do quadril esquerdo e... remendada na altura do quadril direito. Entretanto, póde Mademoiselle ficar certa de que estes pequenos senões em nada lhe diminuam a belleza e a elegancia.

Engenheiro Leopoldo Cunha — No bolso interno do *veston* rôxo levava uma *echarpe* de filó côr de rosa, bordado a lantejoulas brancas.

Mme. H. D. — Perdoe-nos a indelicadeza, mas o vestido liso com que V. Ex. passou outro dia na rua da Carioca, ainda tinha, na barra, os alinhavos esquecidos pela costureira e... por V. Ex.

Residencia na rua dos Voluntarios — Sala de jantar. Batem. Mademoiselle vai vêr quem é. Um portador que traz a fôrma de chapéo que Mademoiselle encomendara. Entrega-a e parte, o portador.

Mademoiselle exulta de contente. E' uma linda fôrma verde, dessas modernas. Mademoiselle mira-a, satisfeita, quando nota-lhe, na aba duas grandes *dedadas* de carvão, como se a fôrma tivesse sido feita por alguma cosinheira. Mademoiselle desaponta. Queria preparar o chapéo para ir á batalha de confetti na Exposição, naquelle sabbado. E já era tão tarde, não havia mais tempo. E Mademoiselle não foi á batalha de confetti porque não poudes apresentar o chapéo novo.

Mme. X. S. — Descia a escada de S. João Baptista. A liga do collete despregara-se e a meia começava a escorregar pela perna.

X.

Drogaria e Pharmacia Homœopathica

COELHO BARBOSA & C. — Fundada em 1858

Grande Premio na Exposição Nacional de 1908.

Rigor e probidade na confecção dos medicamentos, seja qual fôr o tempo dispendido para manipular-os, seja qual fôr o esforço e labor empregados para obter um producto perfeito, sempre igual e com o proprio vegetal experimentado. *Ourives 86, Quitanda 104, e Hospício 30. — Rio*

NOTAS MUNDANAS



O illustre Sr. Dr. MIGUEL CALMON DU PIN E ALMEIDA, Ministro da Viação do Governo passado e sua gentilíssima noiva, M^{lle} ALICE DE PORCIUNCULA, pertencente a uma das mais distintas famílias da nossa alta sociedade. O enlace realiza-se no dia 25 do corrente.

Pancadinhas de amor

Um sujeito, e pode-se dizer um *arara* — perguntava ao Jorge, o amável Jorge que fundou a *Galeria Rembrandt*, como lhe era possível conciliar a sua profissão de vendedor de objectos de arte com a de proprietário de Café?... — aliás, dizemos nós — de um bello Café, que é o das Bellas-Artes, na Avenida Central.

Ao que, sempre risonho, respondeu o Jorge:

— E' que me inspirei na legenda do menino do Passeio Publico, sou util ainda brincando.

O caso passou-se num conhecido armazem de modas, e foi assim:

Mme. A. T. é uma respeitável senhora quasi sexagenaria. Em outros tempos, Madame foi uma formosa senhora, que teve (aqui, que ninguém nos ouve) a sua pequenina chronica de galanteria.

Ao... envelhecer... oh! somos discretos substituindo as iniciaes de Madame... — ella entrou no periodo sereno da seriedade. Mas, Mme. A. T. é mãe de uma interessante senhorita, que deve sorrir nas suas vinte primaveras, talvez um pouquinho mais, isso, porém, não faz ao caso... E essa senhorita, postoquê ainda estudante de..., já iniciou a sua profissão, antecipadamente, fazendo-se professora na especialidade que estuda. E' uma prova de adiantamento e intelligencia, sobre ser uma medida consideravelmente economica, porque a viuvez de Madame vae escorrendo por meios difficeis.

Ora, bem, Madame, ha dias, sahio em companhia da senhorita sua filha, la ás compras. A um dado momento Madame entra no importante armazem, e pede camisas. O caixeiro, amabilissimo como sóem ser os empregados nesse commercio, que são um contraste violento com as caixeiras brasileiras, traz á escolha o artigo mais fino, mais *dernier bateau*, mais mundano que possuia. Eram lindas camisas de um precioso tecido transparente, adoravelmente subtil, como uma escomilha de sonho.

Madame admira-as, apalpa-as, mas, subita, cahindo na sua enorme seriedade:

— Isto não é para uma senhora séria, isto é indecente!

O caixeiro enruece, vexado, e sem medir as palavras na ancia da sua defeza, responde:

— Perdão, minha senhora, perdão. E' um artigo procurado por pessoas distintas, e tão digno de uma senhora honesta que, ainda não ha uma semana, tive o prazer de vender tres destas camisas á senhora que está na vossa companhia.

Tableau!

V. X.

Varios senadores e deputados pensam em offerecer um banquete á distincta actriz Grammatica. Ainda não está escolhido o orador official da festa, sendo muito provavel que desta honrosa incumbencia seja encarregado o illustre senador Gervasio.



— Se fosse no tempo da nossa decidida capoeiragem, a actriz Grammatica estava arriscada.

— Hom'essa! porque?

— Ora, tu sabes que os nossos capoeiras eram ferozes. Podiam encontrar a distincta actriz na rua, fazer um daquelles celebres sarceiros e feril-a.

— Ora....

— Ora? E' que o ferimento podia attingir-lhe uma das mãos e cortar-lhe mesmo dois dedos....

— E dahi?

— E dahi? Ficavam os capoeiras com.... dois dedos de Grammatica e redobravam a ferocidade.

No palacio



O mano secretario

Notas medias — Correu ha tempoe cremos que, não tendo sido *boato*, ainda está em pleno vigor: a noticia de que o governo pretendia, fechada que fosse a Exposição de Hygiene, localizar n'aquelle recinto o novo ministerio da agricultura.

Admittindo mesmo que o recém-creado ministerio seja exclusivamente tecnico, excepção feita da sua secretaria, julgamos infeliz a escolha do local para o seu funcionamento.

Quando se o não considere despropositado por sua distancia do centro da cidade, temos a notar o prejuizo que a população carioca vae soffrer com o desaparecimento de um lindo passeio, dos mais lindos que a nova cidade conta.

Aquillo está exigindo conservação e diversa utilidade.

O que se devia fazer alli era um centro permanente de divertimentos, com um empregar da fibra do que tomou conta das diversões da actual Exposição. Isso, sim; isso seria excellente resolução, proveitosa a uma cidade em que o povo não tem distrações.

Conjugação do prefixo «Para»

Para...

...hyba.

...hybana.

...laxe.

...bola.

...iso.

...sol.

... — quédas.

... — raios.

...inglez vér.

...ná.

...napanema.

...ná...pi...Acaba.



Os senhores José Antonio dos Santos (à esquerda) e Henrique Leal Pancada, socios da acreditadissima fabrica de biscoitos Leal Santos & C., de Pelotas, sentados no *Castellões*, em companhia do conhecido *businessman* Pompilio Dias.



O actor Garry, da *troupe* Réjane, um dos mais conscienciosos artistas que tem pisado os palcos do Rio de Janeiro.

POR UM OZULO

(SECÇÃO DE MODAS E FIGURINOS)

A Europa, o paiz mais civilizado, mais smart, mais bonito do mundo, tem a Tour Eiffel, a Abbadia de Westminster, o Quirinal, a Torre de Pisa, mas não tem o Canal do Mangue, nem as Obras do Porto, que são as cousas mais assombrosas, mais arrojadas do mundo.

◆ Bento Camarão, o infeliz poeta desta secção, está pela millesima vez perdido de amores.

Ella, entretanto, não liga a menor importancia ao vate desgraçado. *Ella* — a superfemina — de olhos castanhos e saia de alpaca, de dentes de marfim e blusa de chita, esconde a magestade do seu orgulho no silencio suburbano de uma rotula da Bocca do Matto.

Bento Camarão ainda hontem, choroso e descabellado, lamentava a sua infelicidade, recitando uma linda trova, que acaba assim:

Quizera amar-te mas não posso, Elvira.

Desta vez o pobre Camarão está... frito.

◆ A linda actriz Celsa Fagundes, do *Chopp Grande* da Rua do Lavradio, é a mais linda, a mais engraçada, a mais intelligente do mundo. Tem uns olhos que são uma tentação. Que quitate, meu Deus!

◆ O protocollo, a pragmatica, a etiqueta, o que melhor nome tenha, é uma consa mais velha que a Sé de Braga.

◆ É sabido que Eva, depois do peccado, cobriu-se de folhas de parreira. Porque? Etiqueta, simples etiqueta.

◆ Neste mundo tudo é etiqueta. Na Corte de Luiz VI, a etiqueta chegava a ponto de ser insupportavel. Ora a Corte de Luiz VI era a mais nobre, a mais distincta de todas as côrtes do mundo, entretanto, detestava a etiqueta.

◆ Não tem conta o numero de cartas que temos recebido approvando as observações que temos feito sobre o máo habito que têm algumas patricias nossas de chegar á janella de palito na boca.

◆ É natural que se palite os dentes, mas isto deve ser um acto intimo, muito em particular, até, se for possivel, atraz de uma porta ou num quarto escuro.

◆ Os suburbios estão se smartisando. O chic suburbano é dos mais distinctos, dos mais notaveis. Ha moças que já usam chapéos e rapazes que põem a cartola com a mesma elegancia com que poriam outro qualquer chapéo.

◆ Vimos hontem uma toilette admiravel:

Chapeau bas avec aigrettes au sauce beurre fondue. — Saia *assortie en dentelles d'or epinglée et dorée sur tranche* e blusa *au vol-au-vent à la reine.*

◆ Fomos apresentados hontem á familia *Arrastapés*, de Santo Antonio dos Ferros. E' a mais distincta, a mais chic, a mais intelligente do sertão mineiro. A familia *Arrastapés* veio assistir á Exposição e está encantada com a Cidade.

Que familia chic!

Na exposição de hygiene



— Que imprudencia! Você aqui exposto... ás correntes de ar!

Chocolate e Cacáu solúvel Almeida

A venda em todas as casas de 1ª ordem

Humoritas

DE

D. XIQUEOTE.



O LEQUE E A BENGALA

(MONOLOGO)

Fiz ridícula figura,
Sim; de mim mesmo sou juiz.
Mas ha no mundo creatura
Que, antes da idade madura,
Não tenha feito o que eu fiz?

Por seu lado a rapariga
A janella a tarde inteira
Alisava sem fadiga,
Ao lado de certa amiga
Que era o «pão de cabelleira».

A mamãe, já um tanto idosa,
Logo depois do jantar,
Na cadeira preguiçosa
Dava uns dois dedos de prosa;
E eil-a em breve a cochilar.

E, enquanto a Mãe cochilava,
A filha, de quando em quando,
Com o seu leque me acenava;
E eu do outro lado passeava,
Minha bengala agitando.

A tarde, desta maneira,
Sem sustos nem calefrios,
Nós passavamos inteira;
Era aquillo verdadeira
Telegraphia sem fios.

Por muitas horas aquella
Manobra se repetia;
Falava-me o leque d'ella
E a bengala, tagarela,
De prompto lhe respondia.

Certa vez, durante a scena,
Começou forte, a chover;
E eu de bengala! — Que pena,
(Com o leque disse a pequena)
Não vá você adoecer!

E coisas taes em seguida
Ella diz á boa viuva,
Que esta, afinal, convencida,
Chega a porta e me convida
A entrar por causa da chuva.

Entrei. Sobre uma cadeira
Minha bengala depuz;
E com o «pão de cabelleira»
Ficamos uma hora inteira
Da janella á meia luz.

Ella tinha alegre o rosto,
Doce o olhar, maviosa a fala;
E ou por acaso ou por gosto,
O seu leque havia posto
Junto da minha bengala.

O verbo amar conjugamos:
Amas, amo, amar-te-ei,
Amemos, amaste, amamos...
— Quando é que nos encontramos?
Volta amanhã. — Voltarei...

Embalado em sua fala,
Célere o tempo corria;
Recordamos, em cabala,
O que dizia a bengala
E o que o seu leque dizia.

— São-nos dois bom auxiliares,
Accrescentara eu depois.
— Merecem ter dois altares!
— Elles são tão familiares
Que um só chega para os dois.

Passou a chuva. Depressa
Mudaste, ó tempo malvado!
— Quando quizer appareça,
Disse a velha, e eu, a cabeça
Curvando — muito obrigado.

E levantei-me; e buscando
Fui a bengala e o chapéo;
A sala atravesso e quando
A' cadeira vou chegando,
Que vejo! Meu Deus do Céu!

Por pouco que perco a fala
E o sangue se me congela;
Quasi caio alli na sala,
Ao achar minha bengala
Aos beijos com o léque della!...

Rimo-nos todos em côro,
Que o caso bem graça tem:
E a velha diz: — desaforo!
Serviram tanto ao namoro
Que os dois já se amam também.

Tive ha tempos um namoro
— Velho estylo — de calçada;
A pequena era de estouro
E tinha medalha de ouro
Com justiça conquistada.

Ella era «prima inter pares»
No «flirt» e conta-se até
Que ao fogo dos seus olhares
Civis como militares
De alferes faziam pé.

E por toda a redondeza
(A visinhança o dizia)
Não havia com certeza
Quem lhe tirasse a realza
Entre os «coiós». Não havia.

Encontrei-a n'um dentista.
Se bem me recordo eu:
E logo, á primeira vista,
Do seu coração na lista
Ella o meu nome inscreveu.

Da voluvel Colombina
Fui o Pierrot por trez mezes;
E, namorando a menina,
Ai quantas vezes de esquina
Eu fui lampeão! Quantas vezes!



NOTAS MUNDANAS



Mme. Doca Carvalho, esposa do Dr. Adherbal de Carvalho

TREPACÕES

Como o demo as arma.

Elle já não é rapaz; ao contrario, a cançativa passagem do tempo já lhe embranqueceu de todo a antiga e revoltosa cabelleira. Apesar disto, arde-lhe ainda nas veias um sangue forte e vigoroso. Informaram-no de que lá para aquellas bandas, havia uma verdadeira seducção de olhos negros e cabellos d'azeviche. Lampeiro e lépido, convida um companheiro moço, inseparavel companheiro da semelhantes empreitadas e lá vão os dois. Elle sabe o numero da casa e o nome da rua. Chegam, param, olham e entram.

O mais moço bate palmas. No patamar da escada apparece um rapaz com modos familiares. Os dois entreolham-se. Estariam enganados? O mais moço resolve a situação, perguntando se não estava alli um amigo qualquer, de cujo nome se valia para recurso de occasião. A resposta foi negativa. Iam-se retirando os dois, quando uma voz alegre de creança experta, gritou de cima:

— Titio, titio.

Elle olhou sarapantado.

E a creança continuou:

— Não quer subir titio? Então lembranças á titia, ouviu, muitas lembranças á titia.

Elle teve um sorriso amarello, atirou para cima duas graças desenxavidas e raspou-se.

Enganara-se. A seducção de olhos negros e cabellos de azeviche, morava no andar terreo. Para o sobrado mudara-se a pouco tempo uma irmã da mulher.

✽

Abriu-se a Exposição, entretanto, ainda não começaram os banquetes que tanto successo causaram durante a primeira Exposição. Consolemo-nos que elles ali vêm. E desde já podemos dar aos leitores a grata nova de que o primeiro a realizar-se, vae ser o offerecido pelo deputado Pandiá Calogeras ao Sr. Ministro da Viação. O segundo será offerecido pelo Coronel Figueiredo Rocha ao General Pinheiro Machado. E outros e outros virão depois.

✽

O Dr. Collares Moreira nem chega a tomar o cheiro (salvo seja) da cadeira de senador. Está eleito, é reconhecido e... resigna immediatamente.

Isto é que se chama um verdadeiro e nobre exemplo de santa resignação. E a veneranda cadeira senatorial, desvirtuando a sabedoria do ditado popular, poderá dizer com acerto: "Agora posso dizer que deste vinho não beberei."

E não beberá mesmo.

✽

E o illustre Dr. Collares Moreira voltará modestamente a fabricar o seu delicioso sabão na terra amada do Marechal Pires Ferreira.

Antes assim, porque, no genero — sabão — é sempre melhor fabrical-o que lambel-o.

✽

Consta que o Marechal Hermes vae de novo, passar algum tempo na fazenda do Dr. Moura Brazil. Tem augmentado tanto e tão consideravelmente o numero de amigos de S. Ex., que elle, já não pôde mais supportar as injeccões de affabilidade e rapapés que lhe proporcionam.

✽

Regressou da Bahia o Senador José Marcellino. Parabens ao Senador Severino Vieira.

✽

Regressou da Bahia o deputado J. J. Seabra. Parabens ao Senador José Marcellino.

✽

Authentica:

Mme. S.... foi visitar uma das suas amigas, a qual depois de longa palestra sobre modas levou-a ao seu gabinete.

— Vou mostrar-te os vestidos para a temporada da Réjane.

— Sete! que luxo! Mas diz-me uma cousa. Para que mandaste fazer quatro vestidos brancos?

— Para que? Para as *soirées blanches*!

— ???

— Pois então! *bal blanc* e *soirée blanche* não são a mesma cousa? Não se vae a estes lugares senão vestida de branco?

Garantimos a authenticidade.

Trepador.

A actriz Grammatica vae pedir ao Conselho Municipal, que a incorpore á comitiva de intendentes que anda a visitar as escolas municipaes.

GLYCOSOL - CURA DARTHROS, SARNAS e FRIEIRAS

FON-FON! EM NEW-YORK



Grupo de distintos rapazes brasileiros, residentes em New-York, que posaram gentilmente para o *Fon-Fon*, a pedido do nosso representante naquela cidade, o snr. Aluisio Martins Torres, chanceler do consulado brasileiro.

(da esquerda para a direita e de cima para baixo) o grupo compõe-se dos seguintes rapazes: 1. Navarro de Andrade, 2. Renato de Azevedo, 3. Aluisio Martins Torres, 4. José Martins Rocha Filho, 5. Rubem Moitinho, 6. Raul de Oliveira Ferraz, 7. José Carlos de Mello, 8. Renato Sodré, 9. Julião Moura, 10. Antonio Leite, 11. Renalo Bastos, 12. Isaac Elbas, 13. Henrique Somsteke e 14. Alfredo Jacobson.

• • Palpos de aranha • •

Até a hora de entrar para o prélo esta secção continuavam a não andar os trabalhos da Bibliotheca Nacional, a reforma dos Correios era um problema e a lei sobre as accumulações persistia em não ter sancção pratica; quanto a nós continuamos bons, muito obrigados.

Temos na terra o grande Passos, o Reformador; o ex-prefeito ficou encantado com os melhoramentos que podiam ter sido feitos no periodo de tempo que passou no velho mundo.

Vamos ter a electrificação do trecho suburbano da Central. Vae agora augmentar o numero de trens e com elles as viagens de idas e voltas; as *voltas* principalmente.

O theatro nacional continua em estado comatoso; e de balde que o Raul lhe dá injeccões de cafeina; o pobre não vae lá das pernas.

Felizmente temos agora no Rio a Gramatica. Não era o caso de convidal-a a organizar o nosso theatro?

Homem! Até os automoveis....

Durante o governo Affonso Penna todos buzina-vam: *fon-fon! fon-fon!* Agora que estamos em ves-pera de governo militar, os *autos* uzam toques de corneta para annunciarem a sua passagem! Até elles!

Conferencias de Anatole, conferencias feministas, conferencias de todos os generos e por todos os pre-ços.... No fim das contas as nossas algibeiras é que saem *com.... feridas*.

— Já sei o motivo porque o Pinheiro tem tanto en-thusiasmo pelo Hermes.

— Porque?

— Por causa dos seus galões. Galões são gallos grandes.

Tarantula.



O Senador Collares Moreira é baixinho e gordote.

No dia em que tomou posse, estava visivelmente commo-vido e ao sentar-se na cadeira que lhe era destinada, escor-regou e quasi cae.

O Sr. Cassiano do Nascimento, que é um excellente humorista, murmurou ao ouvido do seu collega Victorino Monteiro:

— Bonito! Lá se derramou o Collares.

FUMEM SÓ MARCA VEADO

FON-FON NAS NUVEIS

Novo monoplane — *Record* mundial — A travessia do Mangue

Eu sempre tive uma predilecção especial pela navegação aérea. Fui sempre frequentador assíduo das terribes ascensões realizadas entre nós, desde o tempo da loura Miss Alma até os nossos dias. Tenho sobre isto um estudo especial e o pouco tempo vago do trabalho honrado de jornalista moderno, dedico-o eu ao estudo apurado destas cousas transcendentes.

Enquanto o dominio era só dos dirigiveis, dos aeroplanos, dos biplanos, pareceu-me difficil adiantar qualquer cousa ao secular problema da navegação aérea.

Agora, porém, a cousa pareceu-me mais facil, de uma facilidade ao alcance de qualquer talento.

O monoplane veio definitivamente resolver todas as difficuldades.

Foi então que eu comecei a estudar a questão com mais seriedade, acompanhando, atravez das gravuras e descripções, todas as ascensões realizadas por Bleriot, Zappelin, Latham, Sommer e mais uns tantos malucos desta especie. Observei, estudei e cheguei a uma admiravel conclusão.

O monoplane não é nada do que se tem feito até hoje, todos os meus collegas estão errados e quer me parecer que sou eu o unico a acertar.

Eu já tinha o meu plano formado, precisava arranjar o mono em que devia applicar-o. Procurei-o por toda a parte. No mercado só encontrei macacos e macaquinhos emprestaveis, destes que só servem para enfeite. Soube depois que no Pará é que havia monos verdadeiros, destes barbados e grandes.

Vali-me então da amizade com que me distingue o Senador Arthur Lemos e, por seu intermedio, consegui obter um senhor mono, que não lhes digo nada, estava mesmo a calhar.

A primeira experiencia, a serio, foi feita hontem, na Avenida do Mangue, sob a guarda illustre daquelle renque admiravel de palmeiras.

A's tres horas da madrugada comecei a fazer o mono ingerir doses regulares de carbureto. A's tres e meia dei-lhe a beber uma boa porção d'agua. A's quatro horas estava preparada uma boa dose de gaz e o mono começava a oscillar.



A's cinco horas, pronunciei o sacramental *Lachez tout*, grudei-me ao cangote do mono e... não lhes digo nada... foi um successo estupendo.



Estava como queria. Tratei de domestical-o e feito isto comecei a applicar-lhe o meu plano. Todos os dias dava-lhe a ingerir um pouco de carbureto, depois fazia beber tambem um pouco d'agua. O bicho supportava galhardamente as experiencias..

Feito este *entrainement*, augmentadas as doses de carbureto, estava resolvido o meu problema. Então, appliquei todo o meu plano no mono e construí o meu monoplane.



Não precisei helice, nem motor. Um simples puchão nas orelhas do mono fazia tomar a direção que eu quizesse.

CASA M^{me} BERTHE

Colletes para Senhoras

Rua Gonçalves Dias, 27 Rio de Janeiro

E assim atravessei o Mangue com uma facilidade espantosa. Viajei quasi toda a cidade, rodeei o campo de Sant'Anna, a Avenida Central, na Avenida Beira Mar espantei diversos casaes em idyllio.



Fui a Botafogo, voltei de novo para a cidade. De repente, porém, o mono começou a emmagrecer. Fiquei preocupado. Que seria aquillo? Em



torno de mim sentia um cheiro insupportavel de caribureto. Diabo. Com aquella não contava eu. Que se-

ria? E aquelle cheiro? Afinal descobri. O gaz ia... sahindo do mono e elle esvasiava, até ficar completamente murcho, cahiu commigo entre as azas de ouro da aguia sumptuosa do Theatro Municipal

Em todo caso a experiencia estava feita e o numero



dos malucos augmentado de mais um.

E eu tinha construido com toda a facilidade o meu mono... plano.

Fon-Fon.

Notas Agudas.— Bem merece todos os enthusiasmos e todas as manifestações, este valoroso velho robusto, que volta revigorado e sadio, á nossa admiração e ao nosso bem querer. O Dr. Pereira Passos, o ex-Prefeito, como o consagra a estima popular, faz parte do pequeno, do reduzido numero, dos nossos idolos populares. A modernisação da cidade, a propria transformação dos nossos ronheiros habitos de aldeia, foram o seu programma de administração fecunda e trabalhosa.

Foi um trabalho ingente, custoso, difficil, que elle venceu com a galhardia de um bravo e a tenacidade de um moço.

O que haahi, deixado por elle, é perfeito esabido. Nunca obdeceu ao vicio do nosso provisorismo; nunca empregou a transitoriedade na sua administração. Empreheidia, estudava e executava com o animo firme e uma resolução inquebravel.

Quanto lhe deve a cidade! E nós quanto lhe devemos!

Uma das extraordinarias qualidades do Dr. Rodrigues Alves foi esta, de saber escother, de ir buscar para o lugar apropriado, a capacidade propria.

Tirou o Barão do Rio Branco da insipidez improductiva das representações diplomaticas. E elle saiu melhor do que a encomenda. Arrancou Lauro Muller aos desperdícios da Política rhetorica; e elle foi o excellente e activo Ministro que todos conhecemos. Foi buscar o Dr. Passos á especialidade da direcção de vias ferreas, e collocou-o á frente do Districto.

E com estes tres homens a vida nacional levou um tranco formidavel: agitou-se, civilisou-se e nós antigos bisonhos e provinciaes, começamos a palmilhar, com segurança, a... "senda do Progresso" como se dizia, antigamente em artigo de fundo.

Os vice-versa

De dois sujeitos, um conhecidamente de mãos largas, pela sua bondade e excessiva prodigalidade, mas, de intelligencia curtissima e outro de robusta intelligencia, mas supinamente avarento, incapaz de pagar a alguém um café, dizia, ha dias, o Paulo Barreto, ao vel-os passar de braço dado pela Avenida:

— Aquelles dois sujeitos que ali vão, assim juntos, me dão a impressão de um bilhete de ida e — volta.

Dialogo moderno.

— O seu procedimento, meu caro senhor, é o de um homem que não tem nem sombra de delicadeza!...

— Não é isso! é o de um homem que não tem nem sombra de... dinheiro!

Somos um povo triste, repete-se constantemente. A bem pouco, era notavel a predilecção que dispensavamos ás casemiras escuras e á cartola. Agora já nos vamos acostumando mais ás cores claras. Entretanto, o que precisamos mudar é o passo, o nosso passo certo, vagaroso, terrível. Temos um andar pezado, de quem vive triste, de quem passa mal de colicas. Quem vae á Exposição e observa, pensa que toda aquella gente que alli está, e que alli foi divertir-se, tem causas de tristezas e de aborrecimentos. Formam-se filas e filas de pessoas que vem e de pessoas que vão, da Porta monumental ao *Chateau d'Eau*. E todas ellas têm o mesmo passo vagaroso, cansado, como se estivessem a fazer o sacrificio de andar. Falta-nos, parece, agilidadade. Temos o mesmo passo para tudo, para divertimentos e para missas. E' como se, adiante de nós, seguisse sempre qualquer cousa solemne, como uma procissão ou uma commissão do Instituto Historico.

LUGOLINA
do DR. EDUARDO FRANÇA

Premiada com 2 medalhas de Ouro na Exposição Internacional de Milão — 1906
Cura efficaz de todas as molestias da pelle, manchas, caspa, suor dos pés e sovaco, espinhas, etc.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

O CONGRESSO



Deputado Bittencourt Filho, de Districto Federal, em attitude de que procura no bolso nickeis para o bond.

♣ CONTRA OS ARENQUES DA MODA ♣

Alguns chronistas parisienses dizem que lá se foi o tempo das *bellezas consagradas*.

E' de acreditar-se?

Não affirmamos que sim, mas, também, não o negaremos em absoluto.

Antigamente, para uma mulher fazer a reputação de bella eram-lhe precisos, entre outros predicados— a correcção das fôrmas, bellos braços, garganta igual á de Venus de Milo, peito e quadris a lembrarem o conhecido marmore da banhista de Medicis, e um andar nobre e altivo.

Hoje, pouco caso fazem dessas cousas. Bastam o chic e o *exquis*. As mulherinhas genero *épatant* causam grande successo, por mais insignificantes que sejam os seus typos.

E, por isso, tem-se visto cousas extraordinarias no nosso tempo. Já não fallemos nas saias collantes vestindo rotundidades, mas não necessitamos ir além do que se faz para conseguir a magreza... artificial.

As massagens, as cintas de borracha, cintas que abrangem cadeiras e coxas, os colletes que suspendem as banhas abdominaes á altura dos seios, as drogas perigosas, especialmente em fôrma de pilulas, a gymnastica, a alimentação, tudo, tudo serve para o resultado desejado, ainda que á custa da saude.

Por toda a parte, nos muros, nos jornaes, nos almanaks, nas revistas, os avisos contra a gordura, os annuncios a favor da magreza dão na vista, refulgem, rebrilham, retinem.

Senhoras, attendei-vos que vos fazeis gordas, e o engordar é envelhecer!

Este aviso repete-se, sôa como um mysterioso tympano agourento, é um máo presagio ciciado ao ouvido desprevenido pela bocca invisível de uma fantasma. Faz estremecer, desperta apprehensões, causa medo.

A pesagem passou a ser um dever quotidiano. Entre a ducha e a leve collação matinal, corre-se á balança,

verifica-se o peso. Um, dois kilos a mais! Isso horro-riza! E faz-se o *footing*, que é a caminhada a pé, e faz-se a equitação para debastar as banhas. O que é necessario é ter o corpo esguio, as ancas rachiticas, as pernas escanifradas. E' a moda, é a elegancia, o supremo chic das Accacias, do Longchamps, do *chez Maxim*...

Antigamente dizia-se: "A sua belleza augusta e serena é todo um esplendor..." Hoje os poetas escrevem:

*Engordar é envelhecer.
Mas, a galante magreza,
E' a suprema ventura
Que a "Sorte" nos pôde dar,
E' de si propria deixar
Qualquer cousa á Natureza,
Porque, por fim, a gordura
A velhos pôde agradar...
Ao passo que sendo magra
Lembra um "bijou" de Tanagra,
De fina, esguia belleza;
E' de si propria deixar
Qualquer cousa á Natureza.*

Mas, felizmente, a reacção apparece. Por mais que os *arenques defumados* tentem impor suas espinhas vestidas, a graça, a voluptuosidade feminina contrariam o kanon mundano, e ainda ha olhos, ainda ha milhares de olhos que se deleitam na contemplação das fôrmas que fizeram a gloria do hellenismo.

Ser magra... é commodo, talvez!... mas ser gorduchita, ter os ossos bem occultos na maciez de uma carne moça, não lembrar a morte pela exhibição do esqueleto, mas lembrar a vida pela sua belleza, por sua fecundidade, é isso que constitue o ideal dos homens que ainda não desceram á triste contingencia de transformar as mulheres em cabides de saias. E a prova ali temol-a nos *sans dessous*, nos *idade médias*, nos vestuarios do alto bom gosto.

Arenques... á vos places!

João Petronio.



— Que é patacoada?

— E' mão de vacca cosida, mocotó, a palavra *inté* está dizendo: *pata coada*.

Casa CIRIO

Grande sortimento de Perfumarias, Cutelaria fina e Artigos para Toilette. — **Julio Berto Cirio.**
183, rua do Ouvidor, ant. 149-A. Rio de Janeiro.



Dr. Gentil Norberto

Presidente da comissão acreana, presentemente nesta Capital.



Coronel Antonio Antunes Alencar

Chefe politico de prestigio no Acre.

O actual movimento autonomista do territorio federal do Acre é chefiado por estes dois denodados cavalheiros.

Achando-se nesta Capital uma commissão de acreanos, que veio pedir ao Congresso Nacional o reconhecimento dos direitos politicos do actual territorio federal do Acre, julgamos conveniente fornecer aos nossos leitores algumas curiosas informações sobre aquella longinqua região.

Acre, corrupção do indigena *Aquiry*, é o nome pelo qual é conhecido o territorio federal, que o tratado de Petropolis, em 1903, incorporou ao mappa do Brazil. As lutas que seus habitantes mantiveram com os bolivianos, durante o tempo que o territorio esteve sob o dominio da Bolivia, lutas que terminaram pela victoria dos acreanos, e, principalmente, a sua colossal riqueza, tornaram universalmente conhecida essa feracissima região, situada no coração da America do Sul.

Administrativamente, está dividida em tres zonas, denominadas Prefeituras—a do Acre, a do Juruá e a do Purús, governadas por tres prefeitos, nomeados livremente pelo Presidente da Republica. Judicialmente, está dividida em tres comarcas, e estas subdivididas em termos. Um supremo tribunal, de cinco membros, com sede em Senna Madureira, completa a organização da justiça federal no Acre.

Politicamente, não existe organização constitucional. Os acreanos não tem o direito de voto e até o direito de propriedade lhes é negado. Sim, porque a riqueza particular, no Acre, tem por fundamento principal a posse das terras, que os acreanos occupam ha longos annos, mansa e pacificamente, e não existindo até agora, uma lei que legalise estas posses, é evidente que a fortuna particular repousa sobre uma base falsa, prejudicial aos interesses dos habitantes e da propria União.

Para melhorar esta situação, os acreanos enviaram, á Capital da Republica, a commissão da qual fazem parte o Dr. Gentil Norberto, presidente, cujo retrato damos acima; o Dr. Epaminondas Jacome, e os coroneis Hipolito Moreira e Joaquim Victor da Silva, que já apresentaram, ao Sr. Presidente da Republica, a mensagem em que o povo acreano pede ao Congresso

Nacional a incorporação juridica do territorio federal do Acre, como estado autonomo da União.

A população do territorio é de 80.000 almas, assim distribuidas :

Homens.	45.000
Mulheres	15.000
Crianças.	10.000
Fluctuantes	10.000

Por esta estatistica, baseada em calculos accetaveis, se vê a invejavel posição em que ficam as moças *ca-sadouras*, que para lá queiram ir, á procura de marido.

A fertilidade das terras acreanas só é igualada pela riqueza maravilhosa das suas florestas, donde se extrahе da *hevea braziliensis*, o *latex* de ouro, a borra-cha, cuja applicação se estende, cada vez mais, por todos os ramos da industria moderna.

O valor da exportação daquelle producto attingiu, em 1907, a enorme somma de 68.000 contos, o que dá ao Acre, o segundo lugar no coeффiciente economico da Republica, logo após S. Paulo.

Sua receita, naquelle mesmo anno, importou em 14.000 contos, receita superior á dos grandes estados productores, Rio Grande do Sul, Paraná, Minas, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Pará e Amazonas.

Sua superficie de 190.000 kilometros quadrados, é superior a de outros estados da União. Não existe em nenhuma parte do mundo região mais rica em madeiras para construcção. Suas florestas, quasi virgens, abrigam mais de tresentos especimens, proprios para aquelle fim.

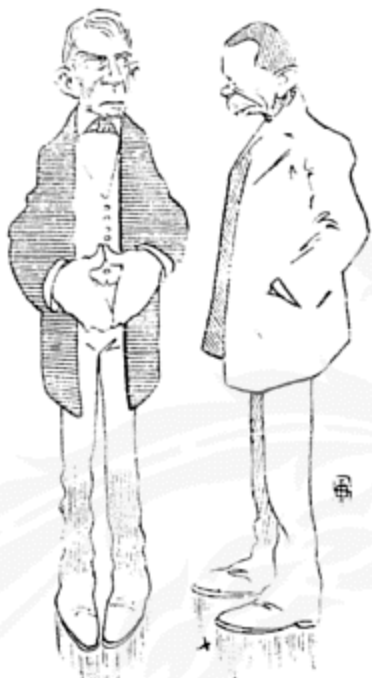
Suas terras, de uma fertilidade que assombra, são aptas á cultura dos mais variados cereaes. O clima é igual ao da Bahia, em cujo paralelo está.

A temperatura é de 26 grãos centigrados, baixando á noite. O povo é hospitaleiro, não só por indole, como pela facilidade que tem em ganhar a vida. Suas tendencias são pacificas. Os raros conflictos são provocados, quasi sempre, por questões em que entram, como causa provocadora, o *rabo de saia*.

Quando o Senador Collares Moreira entrou, pela primeira vez, no recinto do Senado, o Sr. Severino Vieira, que não perde ocasião de exercer a sua ironia, vendo-o tão gordinho e tão baixo, não pôde deixar de segredar ao ouvido do Sr. Urbano Santos.

— Está-se vendo que isto é vinho de outra pipa.

FRUCTOS DA EPOCA



— Não acho própria a exposição de hygiene na praia vermelha.
— Seria mais justo na Saúde.

O nosso povo tem uma predilecção especial pelas batalhas de *confetti*. As *garages* e as cocheiras esvasiam-se nos dias em que ellas se travam, seja no encanto da Avenida Beira-Mar, seja na *ferie* do recinto da Exposição. E toda uma satisfeita multidão compacta move-se para ir vel-as, para tomar parte nellas. Entretanto, pensando bem, o *confetti* é uma cousa detestavel, suja, machuca, disforma, emporcalha. Como irritam os nervos essas pequenas rodas de papel de cor e como, em dois tempos, desfazem a elegancia de uma toilette, a belleza de uma physionomia e a graça encantadora dos chapéus e dos penteados. Detestaveis os *confetti*.

OS NOSSOS PROPHETAS

Araruama 24 de julho de 909.

Sr. Rendatô de Fonfom.

Saudações.

Tendo lido no Jornal do Brazil as publicações das predições feitas pelo Dr. Muncio Texera para este ano, e, como tombem sou um crente da ieticharia tanto acima que sou apreciador das obra de Alan Cardeque e S. Sypriano, venho por meio desta umilde calta pedi ao Sr. Rendatô o obsequio da publicação destas linha. Eu sou daqueles que sempre tem por nólma dinzêr a veldade principalmente quando se trata da grande alte chamada a ciencia. O Dr. Muncio Texera é na veldade um profeta um veldadero advinhado, tanto acima que algumas das suas adivinhações já estão aparecendo e julgo neceçario que todos que são testemunha de qualqê fonomeno os traga ao cunhecimento do publico para que este dê todo credito a eles e honre como deve honrá todo o benemerito cidadão que como o Dr. Muncio é uma gloria nacioná na sua especialidade.

Imagine o Sr. Rendatô que inda não ha um mez que o Sr. Dr. Muncio falou e ja aqui no lugá onde mora, appareceu uma cobra com duas cabeças, um jacaré cego do oio dereto que moldeu o pé do Bibi fio do Coroné Manoé Cascudo chefe punlitico do lugá e houve um incendio hurrivel na butica do Capetão Anacleto Arapuça, salvando-se do fogo sómente um flautim de sua estimação. Pode-se mesmo dizer que na occasião se deu um veldadero milagre, pois, apezá de ser feito de pano escapô tombem do fogo a capa do flautim.

Piamente acredito Sr. Rendatô, ser estes alguns dos fonomenos já advinhados pelo Dr. Muncio, que agora levo ao conhecimento de V. S. devendo esta minha comunicação servi de exemplo a ser seguido por todos aquelles que tambem seão testemunha de iguaes fatos.

Pedindo desculpa de abuzá de sua bondade, tenho a le dizê, Sr. Rendatô que qualquer fonomeno que aqui se dê de novo le communicarei para o Sr. apublicar para alivio e conforto da humanidade soffredora.

Com estima

De Vossa Senhoria
MANOÉ BREJAUBA.

Notas graves — A acreditar nos modernos estudos de observação social da actual literatura dramatica franceza, acabaram-se em França as mulheres honestas. A familia levou o diabo e o amor conjugal, encontra sempre espaço e tempo para uma subdivisão. E' o que deduzo do que tenho lido e do que tenho visto. E não é só no theatro, no romance tambem, que outro não é o assumpto da fancaria literaria que nos vem agora de lá, senão o adulterio. E note-se que já é um allivio e um consôlo, quando se depara com uma heroina theatral ou romantica, que tenha só um amante. Na maior parte dos casos, a patifaria subdivide-se, bifurca-se e quando se chega ao fim é uma legião de amantes de deixar uma pessoa a arder. O mais jovial de tudo é o tom sentencioso e capaz com que a nossa critica appellida tudo aquillo de estudo profundo de caracteres, de conhecimento perfeito da Alma humana, de monumento psychologico da natureza femina. Isto é que é de uma graça inefavel e preciosa.

Tomou posse o Senador Collares Gordinho e atarracado como é, S. Ex. parece mesmo uma pipa.
Nunca o nome se ligou tão bem á pessoa.



Jarra de porcellana azul e rosa, guarnecida de prata, em relevo alto, adquirida na antiga casa Salvador Pedemonte, offerecida ao benemerito Dr. Francisco Pereira Passos, pelos funcionarios, seus admiradores.

20% de Reducção

nos artigos de fim de estação. —
30, 40, e 50 % para os artigos de saldos
e series incompletas. — Casa Raunier

ARTE DE PRENDER MARIDOS

(CONTINUAÇÃO)

Napoleão deixou-se incendiar de amor por uma actriz celebre, moça e formosa. Dizer isto é afirmar que a actriz ficou ainda mais a arder do que elle. E como o melhor corpo de bombeiros para esse fogo é a approximação dos dois focos de chamas, Constant recebeu o delicado encargo de realizar esse contacto. Na noite aprasada e de accordo com as necessarias cautellas, Constant levou clandestinamente ás Tulherias a celebre e abrazada actriz... que Napoleão desejava vêr e ouvir de perto, por temer o erro optico e auditivo da distancia. E' uma precaução muito commum aos monarchas.

Comprehende-se que assim honrada, a formosa actriz procurou por todos os meios e modos fazer-se o mais bonita possivel, se é possivel tal excesso em quem já é um excesso de belleza. E entre mil atavios ou amavios de que ella se cercou, pôz em primeiro lugar o perfume. O seu corpo era um bouquet maravilhoso, cheirava a meio kilometro de distancia.

Constant, o *valet de chambre*, conduziu-a immediatamente á presença do imperador, que a e-perava prelibando o goso de ouvil-a nos seus aposentos particulares.

Momentos passados a campainha soa nervosa e renitentemente.

Constant corre pressuroso e vae encontrar o imperador em seu gabinete de toilette com a cabeça apoiada nas mãos.

— Constant! — exclamou Napoleão — reconduz esta *pequena*, que eu morro com os seus perfumes. Isso é insuportavel! Abre todas as janelas, todas as portas... mas, em primeiro lugar, depressa, depressa, retira daqui esta mulher!...

Provavelmente, pelo que se deve colligir, a boa Josephina e a ardente Maria Luiza detestavam os perfumes... ou se abstinham delles.

Esses casos, porém, são raros.

A maioria dos homens gosta de perfumes que, sendo um prazer para o olfacto, é um poderoso excitante da volupia. Sem a volupia o amor é brutalmente estúpido. Mas, antes de tudo, convem saber usar os perfumes.

Uma senhora chic deve ter o "seu perfume," a sua essencia predilecta, e concordante com a cor da sua epiderme. E' isso uma escolha delicada, que só a intelligencia pôde guiar. Esse perfume, porém, é o *seu*, o que ella usa na sua pelle, com o qual se pulverisa antes de se recolher ao leito, e depois dos banhos geraes. Independente desse, é preciso attender a uma intelligente combinação de perfumes para as saias, para o vestido, o lenço, o cabello, as luvas, o chapéu.

Póde mesmo combinar o que os perfumistas chamam bouquet, uma reunião de diversos perfumes que não irrite o olfacto. Em geral as nossas patricias só usam perfumes quando saem de casa ou em dias excepcionaes de recepção.

Perfumar-se não quer dizer preparar-se para sahir. Ahí é que está o erro.

A senhora que pretende prender o marido, deve comprehender que em casa é que elle tem de a encontrar moça, elegante, distincta, seductora. E' imprescindivel que elle a encontre com os attractivos que percebeu em outras, na sua passagem pela rua.

E como a variedade é um principio do deileite, convem que as senhoras saibam ser sempre *novas*, sempre attrahentes, sempre fascinadoras. Chama-se a isso trazer os homens pelo beijo, ou pelo nariz, como também dizem e o que, neste caso, parece mais apropriado.

Conservae, por este modo, a mocidade, seja ella real ou apparente.

Não vos importeis com a ironia ou acrimonia dos commentarios, que esses, em tal caso, vêem sempre de soêzes e necios. A mocidade apparente não é ridicula nem tola. Ridicula só o é quando se tenta occultar inutilmente a velhice já por si innocultavel. Essa não se combate, acceita-se, e é dignificadora.

Mas, enquanto fôr possivel se oppor á marcha apressada dos annos e obstar-lhes o damno, é um dever das mulheres, que se presam, não se deixarem vencer com facilidade.

Deveis comprehender que esses *recursos* de sedução (bem dita sedução, que faz o casamento feliz!) exigem *accessorios*, e o accessorio, na maioria dos casos, não é assumpto de somenos.

Attendendo o titulo destes artigos verificareis que trato de uma *Arte*, e tudo o que é arte depende de regras mais ou menos rigorosas.

Ora, se para vos fazerdes bonitas, além do que contaes por dadia da Natureza, lançaes mão do recurso do vestuario e do toucador, duas armas poderosissimas da mulher; para completar essa obra deveis ter sempre em vista umas tantas *enscenações* de alto valor.

O homem, minhas senhoras, é sensibillissimo a essas exhibições, elle tem o instincto esthetico latente, quando lhe falta a respectiva cultura.

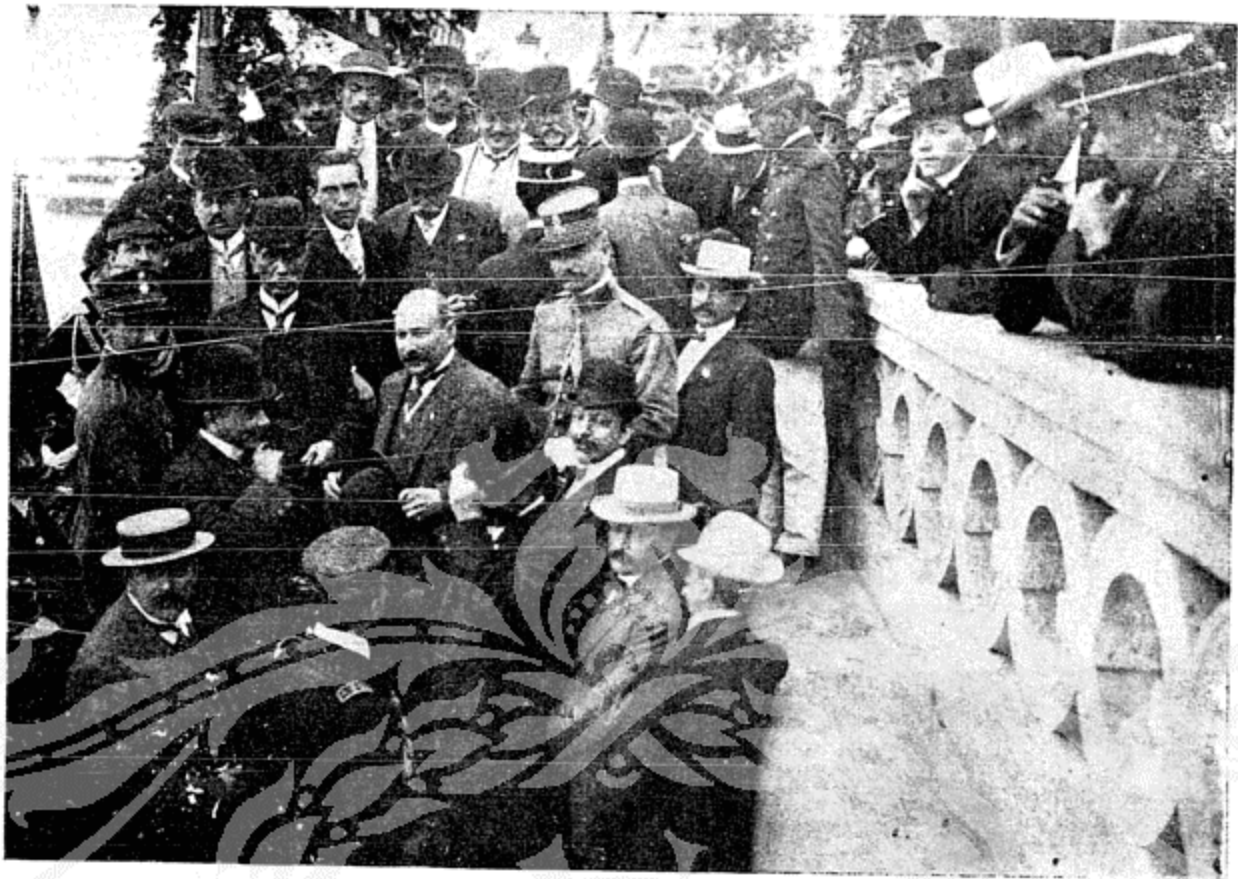
Penetrae a sua psychologia e encontrareis nesse instincto a causa de uma porção dos seus estranhos bizarrismos.

(Continúa).



Uma senhora chic deve ter o seu perfume proprio...

A POLITICA



Recepção do Dr. J. J. Seabra, de regresso da Bahia, pelos seus amigos e correligionários políticos.

A ATRAPALHAÇÃO DO MARMELODA!

O Odoarte Marmelada leu, letra por letra, em um enorme cartaz, na parede de um prédio em ruínas, à esquina de uma rua:

HOJE HOJE

A linda opereta
GEISCHA

O cartaz estava errado. Devia ser: *Geisha*.

O Marmelada não teve dúvidas e leu, conforme soletrou:
Jeizxa.

Mais adiante encontrou um amigo a quem referiu logo o facto e pronunciou como lera.

O amigo que, também nessas cousas de palavras estranhas não ia muito lá das pernas, emendou-o:

— *Jeizxa*, não. É *Geica* que se diz.

— Ah! Mormurou o Marmelada abrindo surprehendido os olhos. Alguns passos mais e o Marmelado encontrou outro amigo e, como fizera com o primeiro, referiu, igualmente, o facto e pronunciou já emendado:

Geica.

Este outro amigo que, como o anterior, não era também muito versado em prosodia das outras terras, emendou-o:

— *Geica*, não. É *Geizca* que se diz.

— Ah! Tornou a murmurar o Marmelada, abrindo, outra vez, surprehendido os olhos.

Ainda alguns passos e o Marmelada encontrou um terceiro amigo a quem, assim como aos outros dois, referiu o facto e pronunciou de accordo com a nova emenda:

Geizca.

Este terceiro amigo que, como os outros dois, também não era dos mais sabidos em complicações desse genero, emendou-o:

— *Geizca*, não. É *Geiqueha* que se diz.

— Ah! Novamente murmurou, já amolado, o Marmelada, novamente abrindo surprehendido os olhos.

Ainda alguns outros passos mais e o Marmelada encontrou um quarto amigo:

— Sabes? Ali na esquina da rua do Vira-á-mão-esquerda vi um enorme cartaz na parede de uma casa velha, annunciando para hoje uma opereta nova que se chama....

E o Marmelada hesitou, embatucando de repente e olhando desconfiado para o amigo....

— Que se chama como?

— Que se chama....

— Diz, homem!

E o Marmelada a olhar sempre desconfiado para o amigo:

—..... A *Viuva Alegre*.

E, mais uma vez, a esfalfada, batida e centenarissima *Viuva Alegre* pegou mais uma reclame, feita por medo.

FON-FON! NO ESTADO DO RIO



A gruta chamada *Sacristia* em Ponta Negra.

ANGICO COMPOSTO
RUA DA URUGUAYANA, 105—Rio de Janeiro

Cura radicalmente, qualquer Tosse antiga ou recente.
A' venda na **PHARMACIA BRAGANTINA**
e em todas as farmacias e drogarias.

COBRE-ME!

FADO DA REVISTA A.B.C.

Fon-Fon, attendendo ao pedido exarado em gentilissima carta por diversas senhoritas, publica hoje o inspirado fado *Cobre-me, cobre-me*, da desopilante revista *A. B. C.* representada com extraordinario successo pela companhia portugueza de operetas, actualmente no theatro *Apollo*.

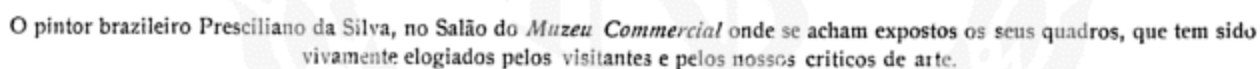
Ao sympathico director Galhardo e ao velho camarada Assis Pacheco, regente da orchestra, *Fon-Fon* agradece a fineza de lhe ter facilitado a publicação deste gracioso trecho musical.

Allegretto

PIANO

f

Fim



(até 10 annos)

1. ԿԱՎԱԴՐՈՍԻՄԻՆԱ-
 ԿԱՎԱԴՐՈՍԻՄԻՆԱ. ՄԱՆԻՔԻ
 ԿԱՎԱԴՐՈՍԻՄԻՆԱ. ՄԱՆԻՔԻ
 ԿԱՎԱԴՐՈՍԻՄԻՆԱ. ՄԱՆԻՔԻ

Fon-Fon ! dará 3 prémios ás crianças que acertarem, procedendo a um sorteio caso haja avultado número de soluções.

- 1º premio** – Um bonito brinquedo oferecido pelo conhecido *Bazar Francez*, o mais bem sortido desta capital.
2º premio – 20 cartões postais.
3º premio – Um album illustrado,

Allium Sativum

Poderoso e unico medicamento que cura influenzas, constipações e infecções grippaes em um a tres dias.—Exigir marca COELHO. para evitar as imitações.

COELHO BARBOSA & C. - Quitanda 104, Hospício 30 e Ourives 86 ♦♦ Depositários em S. Paulo - **BARUEL & C.**



A scena passa-se na misera choupana de pescadores bretões, onde está de cama uma mulher, enquanto a pequena Joanna, sua filha, de seis annos de idade, trata de seu irmãozinho e dos misteres da casa.

João, o chefe da familia, e-tá sem trabalho. Reina a maior miseria. Pega na sua rede e vai procurar um ganha-pão apanhando algum peixe. E' em vão! Nada consegue. Voltando desesperado para a casa, já ao anoitecer, encontra um companheiro que está pescando, em contrabando, e que o convida a ajudal'o.

Tentado pela necessidade, João aceita e os dois enchem as suas redes. De repente, porém, são apanhados em flagrante pelos gendarmes. João é preso, enquanto o seu cúmplice consegue fugir. Apesar dos seus protestos e de revelar a sua profunda miseria, é encarcerado.

Eis pois a menina Joanna sósinha na choupana com uma enferma e seu irmãozinho. O que fazer?

Pega n'uma folha de papel e escreve uma carta a *Papae do Céu* pedindo que seu paesinho seja solto e volte para casa carregado de mantimentos. Depois atira a carta pela janella, com destino ao Paraíso.

Um menino rico, filho do Conde de Bersec apanha a tocante missiva e consegue do seu pae que mande soltar o infeliz pescador e lhe minore as privações.

E Joanninha, na sua fé infantil, tira assim os seus da horrenda miseria.

Esta fita será levada terça feira proxima nos principaes cinematographos desta capital.

(Filas Pathé Frères) Unicos representantes no Brazil : **Marc Ferrez & Filhos** — Rua de S. José, 112.

Grande Concurso

CAMPEONATO DE LUTA ROMANA

Fon-Fon, sempre disposto a bem servir seus innumeros leitores, offerece-lhes hoje um CONCURSO ORIGINAL e de interesse palpitante.

Fon-Fon deseja conhecer a collocação final que terão os quatorze lutadores, que trabalham presentemente no Concerto Avenida, isto é, o que occupará o 1º lugar, o que deve occupar o 2º, o 3º, o 4º e assim por diante, até o 14º.

As listas devem ser enviadas á redacção de *Fon-Fon* até a proxima terça-feira, 24, á tarde.

Ao vencedor deste CONCURSO, isto é, áquelle que enviar uma relação exacta ou mais approximada possível (com os nomes e collocação) do resultado final do presente CAMPEONATO DE LUTA ROMANA, *Fon-Fon* dará uma custosa estatueta de bronze verdadeiro representando

UM ATHLETA

jogando uma bola.

Este custoso e fino objecto d'Arte foi gentilmente offertado pela conhecida e conceituada firma Louis Hermann & C. e acha-se exposto em uma das vitrines da Filial da Avenida, da mesma firma.

Todas as listas enviadas, devem ser acompanhadas do seguinte coupon

COUPON de CONCURSO

de Campeonato de

..... **LUTA ROMANA**

FON-FON! — Rua da Assembléa, 62

sem o qual não serão, absolutamente, tomadas em consideração.



Soffres do estomago? * Amarga-te a bocca?

* Tendes azia? * Falta-te o appetite? *

Usae o **Carbo-Vieirato** *

* **de Magnesia** de BORGES

Vidro 2.000

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Pecam os almanacks do Giel e do Rheumatol. - E assim tem os romances gratis.

DOE? GELO!

Pecam os almanacks do Giel e do Rheumatol. - E assim tem os romances gratis.

CURA QUALQUER DOR EM 5 MINUTOS

ESPECIFICO do RHEUMATISMO e da NEURALGIA

RHEUMATOL CURA O RHEUMATISMO EM 24 HORAS

E PURIFICA O SANGUE

Depositar: S. Paulo: Cia. Kehl, Imp. - R. S. Bento 25-A
Rio: J. M. Pacheco - R. dos Andaraes 11

Uma do Charles Morel

A proposito de um novo trabalho de Anatole France, o Luiz, do Brigueit, o sympathico gerente da conhecida livraria da travessa do Ouvidor, consultou ante-hontem o nosso não menos sympathico collega Charles Morel da *L'Etoile du Sud*:

— Attendez. L'exemplaire nous coûte, à nous, juste un franc; pour combien dois-je le vendre?

— Au dessus d'un franc, bien sûr. Un franc pour l'auteur e le dessus pour vous.

— Mais, Mr. Anatole France n'en a pas, tout de suite, le franc? Pas vrai?

— Mais oui. En a tôt le franc. Ce...

— Et moi?

— Et... et toi le d'ssus.

O Luiz ainda hontem não tinha apparecido na livraria, por se achar doente em casa.

Sabão Agua da Colonia
O MELHOR PARA A TOILETTE
CASA CIRIO—183, Rua do Ouvidor

Simplicio derrete-se todo conversando com uma mocinha, possuidora de um par de olhos monteirilopicos.

— V. Ex. acredita que os olhos sejam o espelho da alma?

— Pois não, Sr. Simplicio.

— Então V. Ex. deve ter uma alma... muito negra!

Quêda dos Cabellos, Barba, Sobrancelhas.

Pellada, Alopecia, Calvieie precoce, Caspa, Seborrhéa, Tricophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabelludo e da barba, curam-se completamente com o

PILOGENIO

VERDADEIRO REGENERADOR que fortifica e estimula os folículos pilosos, faz brotar infallivelmente os cabellos, dando-lhes opulencia, brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas.



Antes de usar o PILOGENIO

ATTESTADO

do Sr. Dr. ALFREDO NASCIMENTO
Presidente da Academia Nacional de Medicina

Ilmo. Sr. Francisco Giffoni

Comquanto seja absolutamente rebelde a dar attestados sobre o valor de qualquer medicamento, o que nunca fiz durante 20 annos de vida clinica, não posso furtar-me agora ao dever de declarar, como me pede, que realmente tenho usado e prescripto com muita vantagem o seu preparado "PILOGENIO" em todos os casos em que é preciso fazer cessar a quêda dos cabellos ou restaural-os, quando qualquer causa os haja sacrificado, considerando-o assim como um auxilliar e um complemento da medicação feita contra as affecções que os destroem.

Rio, 10-3-909

Dr. ALFREDO NASCIMENTO



Depois de usar o PILOGENIO

Deposito Geral: PHARMACIA E DROGARIA DE FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 9 — RIO DE JANEIRO

E em todas as Pharmacias, Drogarias e Perfumarias desta cidade e dos Estados.

PODEROSO **DEPURATIVO**
ANTI - RHEUMATICO

Licor de * *** Tayuyá**

de S. João da Barra

CURA:

SIPHILIS,
FERIDAS,
MOLESTIAS

DA PELLE,
ESCROPHULAS,
DOR NOS OSSOS,

BOUBAS,
RHEUMATISMO,
ULCERAS,
DARTHROS,
ECZEMAS,
FISTULAS e

Impureza do Sangue

PURIFICANDO o Sangue esse poderoso
depurativo tem restituído a saúde a mi-
lhares de doentes e realizado extraordi-
narias curas em diversas molestias

• • **CONSIDERADAS INCURAVEIS** • •

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C.

114, RUA DOS OURIVES, 114

SOFFREIS DO ESTOMAGO?...

USAI O **ELIXIR EUPEPTICO** Formulado pelo eminente professor **Dr. Benicio de Abreu** e preparado pelo pharmaceutico **Alfredo de Carvalho** — Para a cura das molestias do estomago, digestões difficeis, gastralgias, etc., etc. A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias Depósito á **RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 10.**

Quereis ter bonitos cabellos? Usai **TRICHOTONO**



O Sr. José Joaquim Lopes (rua do Cattete, 311 mod.) antes de usar nosso magnifico preparado.

Contra a Pellada, calvice, impede a queda do cabelo, faz crescer, fortifica dá-lhe brilho e força, tornando-o macio e sedoso, desaparecendo a caspa.

A venda em todas as Pharmacias e Drogarias e no Depósito á

Rua Primeiro de Março n. 10



O Sr. José Joaquim Lopes (rua do Cattete, 311 mod.) depois de usar nosso magnifico preparado.

A belleza da Cutis consegue-se com o uso da **LOÇÃO MISTERIOSA**, faz desaparecer os pannos, espinhas, sardas, manchas etc.



A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias e no Depósito á
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 10
Alfredo de Carvalho & C.

AGUA OXYGENADA DE CUSTER

PEROXYDO DE HYDROGENEO DE CUSTER

Infallivel contra erupções e outras molestias da pelle, refresca e amacia a cutis e mantem a mais estricta hygiene do corpo, usada nos banhos esternos e lavagens internas e na toilette.

Para a hygiene da bocca e a conservação dos dentes não tem rival.

As molestias da garganta são efficaizmente combatidas com os gargarejos deste producto.

O uso deste preparado como loção torna louros os cabellos.

Cada vidro traz as indicações para os diversos usos e applicações. Vende-se nas pharmacias e perfumarias aos preços seguintes: 150 grs., 1\$500; 250 grs., 2\$500; 500 grs., 4\$000.

A melhor agua oxygenada é a preparada nos laboratorios da

CUSTER CHEMICAL COMPANY, de New York

e a de maior uso em todos os hospitaes e casas de saude.

Depositarioros: **DE LA BALZE & Co.**
Representante. **Á. VÁRONA**



80 — **RUA DE S. PEDRO — 80**
RIO DE JANEIRO

Querem ser bonitas ?

USEM

EPIDERMOL

Substitue o pó de arroz, tira **MARCAS DE SARDAS, PANNOS e ESPINHAS**

ODALIS a melhor pasta para os dentes

A' VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS

D'ESTA CAPITAL e ESTADOS

Em PERNAMBUCO, PIAUHY e BAHIA
Attestados provando as vantagens do Bromil
e d'A Saude da Mulher

ATTESTADOS

Petrolina — Pernambuco,
27 de Fevereiro de 1909.

Srs. Daudt & Lagunilla.

Tenho o prazer de comunicar-lhes que na minha casa commercial "Barracão Chico Corrêa", o vosso preparado *A Saude da Mulher* tem dado uma vendagem collossal, não só para este Estado como também para o de Piahy.

Com estima, assigno-me
F.^{co} Corrêa de Figueiredo

Estação do Angico — Bahia
28 de fevereiro de 1909.

Srs. Daudt & Lagunilla.

Attesto que soffrendo de uma incommoda tosse já ha algum tempo, curei-me com o vosso preparado denominado *Bromil*.

Leonardo Pacheco,
negociante

Cid. do Bomfim-Bahia, 1-3-09.
Srs. Daudt & Lagunilla.

Com grande satisfação attesto que curei-me de uma bronchite com o uso apenas de um vidro do vosso prodigioso preparado denominado *Bromil*.

Sempre agradecida, aqui ficarei fazendo votos pela venda de tão util medicamento.

Godofredo B. R.ques Arantes
Telegraphista da Estrada de Ferro S. Francisco.

Laboratorio Daudt & Lagunilla RUA DO RIACHUELO, 430
RIO DE JANEIRO

Depositarior: **Drogaria Pacheco — Araujo Freitas & C. — Granado & C.**
Freire Guimarães & C. — Silva Gomes & C.



Valerio Ribas (Rio) — O seu Rondo, não está mal feitinho, não, mas, não tem nada de novo, nem de original. E isto de andar a publicar versos vulgares, não lhe parece estopada?

Ajan Silva (Rio) — As suas Fitafitas, em proza, são tristes de mais. No fim da leitura foi um berreiro cá por casa, que Deus te livre. Ora, Fon-Fon não nasceu para estas emoções violentas, por isto, as suas fitas vão enfeitar a nossa cesta.

Joseph Oméro (Rio) — Teu nome chama-se o soneto que nos enviou e que... não pôde ser publicado, porque obedece às eternas normas sedições dos nossos incontáveis poetas do Amor.

M. G. C. P. (Rio) — Os seus amores, é o soneto (eternamente soneto, só soneto, sempre soneto) de sua lavra que aqui temos. O primeiro quarteto tem certa originalidade, mas, lá está o diabo de um verso errado que estraga tudo.

O verso é este:

Com sua filha D. Saudade.

Vista a idéa, que não é má, com uma roupa mais nova, mais original e volte.

Innocencio Vaz Alegre (Curral d'El-Rey) — Ah! meu caro senhor! que letra a sua, que letra! Começamos por não entender o titulo do seu soneto. Passe-o a limpo e volte, sim?

Dr. Barboza Lima (Camara dos Deputados) — Um remedio contra a falta de riso? Ahi está uma cousa difficil. Antigamente ainda havia o celebre gaz hilaritante que, talvez, produzisse o effeito desejado.

Dr. Raul Veiga (Camara dos Deputados) — Com que então o Jicky já está familiarisado com V. Ex. Nossos parabens. Faça-lhe sempre umas festinhas no focinho, ouviu? Olhe, não se esqueça, dizem que dá felicidade.

Assembléa Fluminense (Nitheroy) — Nem ha duvida nenhuma. Não hesitem, agora é o momento de apoiar incondicionalmente o Dr. Nilo Peçanha. Demais é perfeitamente facil e politico, apoiar

o Dr. Nilo e se elle, então, algum dia, descer do fastigio em que se acha, então podem voltar a apoiar o Dr. Backer. E assim por diante.

Jorge Mafrá (Pará) — Muito agradecemos o cartão de despedidas que nos dirigiu. Desejamos-lhe todas as felicidades e só lhe pedimos que não se esqueça da collecção de "valverdes" que lhe encomendaram o Francelino Cameu, o Frederico Leite e o seu jovem Portugal.

Bernardo Ribeiro (Companhia Sal America) — Póde esperar até ás seis e meia ou sete horas, que o augmento é certo.

Uma curiosa (Rio) — Não. O baixo, de cavaignac, parecido com o imperador do Japão, é o Dr. Arthur Lemos; o outro, o alto, de oculos e sem cavaignac, é o Sr. Indio do Brazil.

J. R. T. (Rio) — Ora, você, não se conhece? Pois então, nós havemos de nos intrometter em apostas desta natureza? Jogue no Dr. Passos de Miranda, mas não despreze o Dr. Hermenegildo de Moraes.

Mme. Petrolette (Rio) — Não pôde ser porque o becco está impedido, isto é, elle também é casado, embora... não pareça.

Estafeta.

Automovel Club do Brasil — Este conhecido centro elegante de sport, acaba de iniciar a publicação de uma interessante revista mensal, cujo primeiro numero nos foi delicadamente offerecido.

Bem impressa, em bom papel, com excellentes gravuras e artigos interessantes, a revista do Automovel Club merece francos applausos.

A' nova collega desejamos longa vida.

◆ Recebemos o Relatorio do Posto Central de Assistencia Publica. E' um trabalho bastante interessante pela grande somma de informações que contém e pela descripção escripta e photographica que faz dessa util instituição.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

COUPON DE CONCURSO
Redacção do FON-FON

Rua da Assembléa, 62

Rio de Janeiro

14 de Agosto de 1909

As decifrações
dos nossos

CONCURSOS

só serão tomadas em consideração se vierem acompanhadas deste COUPON.



Magnesiana — de S. Lourenço

A VICHY BRASILEIRA!

Cura as molestias dos rins, fígado e estomago. Tem um paladar muito apreciavel e refrescante. — — —

Recommendada por toda a Classe Medica

UNICOS DEPOSITÁRIOS

Herm, Stoltz & Comp.

CHARUTOS Stender

O mais Potente dos Reconstituintes é o

HISTOGÉNOL Naline

« O HISTOGÉNOL NALINE é empregado, com feliz exito, contra a *Debilidade geral*, a *Tuberculose*, a *Bronchite chronica*, a *Anemia*, a *Neurasthenia*, o *Diabetes*, a *Escrofula*, o *Lymphatismo*, o *Paludismo*. »

O HISTOGÉNOL NALINE, Elixir e Granulado, acha-se á venda em todas as Pharmacias e Drogarias e, por maior, no Laboratorio do Snr Abel NALINE, Pharmaceutico de 1ª classe, ex-Interno dos Hospitacs de Pariz, Fornecedor do Ministerio da Marinha do Rio de Janeiro. — VILLENEUVE-LA-GARENNE, perto de PARIZ (Seine).

Companhia Nacional de Loterias do Brazil

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal, ás 21½ e aos sabbados ás 3 horas.

RUA VISCONDE DE ITABORAHY, N. 9

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA FEDERAL

SABBADO
11 de Setembro

171 — 8ª

200:000\$

por 15\$800

SABBADO
11 de Setembro

Os pedidos devem ser dirigidos a **NAZARETH & COMP.**

RUA NOVA DO OUVIDOR N. 10 -- RIO DE JANEIRO

A EQUITATIVA

DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA



AUTORIZADA A FUNCIONAR PELO
DECRETO N. 2245 DE MARÇO DE 1896



Séde da filial da EQUITATIVA em Lisboa

Pagamento de mais duas apolices sinistradas — Rs. 10:000\$000

Rio de Janeiro, 26 de julho de 1909.

Illmos. Snrs. directores da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil — Presentes.

Exmos. Snrs.

Summamente penhorada, venho agradecer o pagamento que vv. eex. se bham de fazer-me, da quantia de 10:000\$000, correspondente ao valor das apolices ns. 80579 e 80580 emitidas por essa benemerita sociedade, sobre a vida do meu fallecido esposo, sr. Alfr. do Quintanilha.

Desejo assim patentear a essa digna directoria a minha gratidão pela prestesa com que sollicitamente me facilitou o andamento dos papeis indispensaveis á liquidação deste sinistro, o qual vem ainda mais uma vez demon'strar as vantagens do seguro de vida.

Louvando a previdencia do meu fallecido esposo, vejo quanto elle bem comprehendeu os beneficios instituidos pelo seguro de vida, cujos effeitos acabam de me ser provados com o pagamento das apolices acima, das quaes só haviam sido pagos dois premios semestraes.

Reiterando a vv. eex. os protestos do meu agradecimento, faço votos pela constante prosperidade dessa util sociedade, e subscrevo-me de vv. eex.

Attenta veneradora

Oneida Bacher de Barcellos Quintanilha.

Como testemunhas: Joaquim José Moreira de Souza e Eduardo Eugenio Guimarães Bacher. (Firmas reconhecidas pelo tabelião interino Sebastião Tiburcio de Moraes).

Nota— Eleva se a mais de 6.000:000\$ a importancia de apolices sinistradas e pagas pela Equitativa, até esta data, o que representa valiosissima somma de beneficios distribuidos aos herdeiros de seus segurados, além de 1.565:000\$ de apolices sorteadas e pagas aos proprios segurados.

PEÇAM PROSPECTOS
Edificio de sua propriedade - Rio de Janeiro

125, AVENIDA CENTRAL, 125

HA SAUDE EM CADA GOTTA DE

Wino

Um grande restructor e fortalecedor do corpo

UNICOS AGENTES: **PAUL J. CHRISTOPH Co.** RIO DE JANEIRO